

066

A GAZETA

TURISMO

GUIA

1121287-1

Vitória (ES), quarta-feira, 3 de fevereiro de 1993

Suplemento especial dedicado ao turismo



■ No cenário tropical de Santa Cruz, os jovens brincam no rio Cramute, que deságua na Praia Formosa



Turistas de todo o mundo enchem as ruelas de Toledo. Última página

A nova fronteira turística do ES

Saindo de Vitória para o Norte, pela Rodovia do Sol, encontram-se dezenas de opções para o lazer à beira-mar. Em Carapebus há uma lagoa fascinante. Em Bicanga, um riacho cheio de voltas. Em Manguinhos, moquecas fumegantes. Em Jacaraípe, ondas constantes que fazem a festa dos surfistas. E assim por diante, passando por sítios históricos como Nova Almeida e Santa Cruz ou penetrando em espaços selvagens, sujeitos a processos de rápida urbanização, como é o caso da Praia Grande, Coqueiral de Aracruz, Putiri ou Barra do Sahy. Nessa nova fronteira do turismo litorâneo do Espírito Santo, este suplemento destaca vantagens e problemas de uma dezena de praias que crescem a cada verão, deixando para trás uma época em que a maioria das comunidades costeiras dos municípios da Serra, Fundão e Aracruz vivia basicamente da pesca, uma atividade cujo maior foco de resistência está em Barra do Riacho.



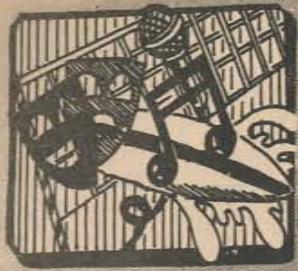
■ As gatas, o gato, a prancha. É o verão em Jacara



■ Vem aí a festa de D. Martins. Página 2



■ Ver tartarugas é programa da tardinha em Barra do Sahy



Agenda

Competição de surfe em Jacaraípe

Nos dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, acontece em Jacaraípe uma competição reunindo os 16 melhores bodyboarders do Espírito Santo e os 16 melhores do Estado do Rio. Na praia de Solemar, o grande "point" do surfe na Grande Vitória, onde também vai se realizar a segunda etapa do II Circuito Verão Capixaba, promovido pela Associação de Surf da Serra, atual campeã estadual nesse esporte aquático.

Handebol vai agitar Camburi

A partir de amanhã até o próximo sábado, a praia de Camburi estará sediando o 4º Campeonato de Handebol. Amanhã e sexta-feira, o torneio será iniciado às 19 horas e, no fim de semana, a partir das 9 horas.

Livro de Blank na A Edição, hoje

O poeta Sérgio Blank lança, hoje, a partir das 19 horas, na livraria A Edição (Rua Nestor Gomes, 277, Centro, Vitória), seu novo livro **Tabela Periódica**, que reúne 36 poemas em linguagem pós-moderna. Segundo o autor, o livro utiliza citações químicas, com leveza lírica, na busca de certa alquimia para o equilíbrio emocional. Em síntese, trata-se do amor platônico e da afetividade humana. É o quinto livro do escritor, que, no ano passado, teve sua primeira obra infantil, **Safira**, premiada no Concurso Capixaba de Literatura. O livro está esgotado e sua segunda edição está sendo viabilizada no Rio de Janeiro. **Tabela Periódica** foi editado pela Secretaria de Produções e Difusão da Ufes e pela livraria A Edição. A entrada é franqueada ao público.

Sommerfest, mais alemã do que nunca

A tradicional **Sommerfest** (Festival da Imigração Alemã) chega a sua sexta edição, inovando com um cenário que representará uma rua européia, em estilo germânico. De sexta a domingo, quem for a Domingos Martins vai ver uma cidade mais alemã do que nunca. Segundo os organizadores da **Sommerfest**, cerca de 18 estandes, em estilo germânico, estarão montados na Praça Arthur Gerhardt, no centro da cidade, com muito chope e comidas típicas, como o chucrute. A festa também inclui desfiles alegóricos, shows e bailes.

Sexta-feira, às 19 horas, haverá celebração ecumênica na Igreja Evangélica Luterana, com participação do grupo cultural Martinense e do Coral Santa Cecília, de Venda Nova. Às 20 horas, vai ser realizado show pirotécnico, seguido de apresentação de **Os Filhos da Montanha**, no palanque oficial. Às 20h30m, haverá desfile e eleição da rainha da **Sommerfest-93**. A partir das 22 horas, está previsto o baile do imigrante, no ginásio de esportes do Polivalente, animado pela **Banda Bavária**, de Jaraguá do Sul, Santa Catarina. Durante o evento, a rainha **Sommerfest** será coroada.

Sábado

No sábado, as atividades começam bem cedo, às 6 horas, com alvorada pelas principais ruas da cidade, com a **Banda Aurora de Santa Catarina**. Às 9h30m, está prevista a saída da caravana de Domingos Martins até Boa Vista, em homenagem ao marco da colonização. Às 11

horas, haverá recepção à caravana no monumento ao colono imigrante, na Praça Arthur Gerhardt, seguida de apresentação da **Banda Aurora**, de Jaraguá do Sul.

Diversos shows serão realizados a partir das 12 horas, começando com o grupo de danças alemãs infantil **Der Froliche Kreis**, passando pela **Banda Aurora**; o grupo de danças folclóricas alemãs juvenil; o grupo cultural **Martinense**; o grupo folclórico alemão **Bergfreunde**, de Campinho, e os **Filhos da Montanha**. A partir das 22 horas, outro baile anima a festa, no ginásio do Polivalente, com a **Banda Aurora**.

Domingo

No domingo, as atividades começam às 8h30m, com culto na Igreja Evangélica Luterana, com participação do coral da Choclates Garoto e do grupo cultural Martinense. Às 10 horas, será iniciado o desfile alegórico, na Avenida Presidente Vargas, com a participação da Sociedade Martinense e convidados, em homenagem aos imigrantes. Às 12h30m, será realizado show com a **Banda Bavária**.

A partir deste horário, diversos shows serão realizados. Retornam ao palanque oficial o grupo de danças alemãs infantil **Der Froliche Kreis**; o grupo folclórico alemão **Bergfreunde**, de Campinho, e o grupo de danças folclóricas alemãs juvenil. O show de encerramento da **Sommerfest** está previsto para as 20h30m, com a apresentação da **Banda Aurora**, de Jaraguá do Sul, de Santa Catarina.



A música e a dança são as grandes atrações da festa de Domingos Martins

Trios esquentam Conceição da Barra

O torneio de futebol de areia é a opção esportiva para quem está na praia da Barra, em Conceição da Barra. O campeonato será realizado a partir das 8 horas, com modalidades adulto e infantil, sábado e domingo. A quem preferir fazer exercícios de aeróbica, prosseguem todos os finais de semana, às 10 e às 16 horas, a aulas de aeróbica na praia da Barra. Os carnavalescos podem continuar se esbaldando com a folia dos três trios elétricos que agitam a praia da Barra e parte do centro da cidade, sexta-feira, a partir das 21 horas, e sábados e domingos, a partir das 10 horas. Após o intervalo, sempre após as 15 horas, os trios elétricos retornam para a alegria da galera a partir das 21 horas, sem horário para terminar a folia.

Discagem Direta



Grande Vitória

Aeroporto de Vitória — 327.0811
Aerochamada — 327.2122
Aerotáxi — 327.0248
Cruz Vermelha Brasileira — 225.2170
Corpo de Bombeiros — 193
Defesa Civil — 199
Detran — 1514
Estação Ferroviária Pedro No-
lascio — 226.4169, 246.1330
Juizado de Menores — 222.5317
Polícia Civil — 227.2111
Polícia Federal — 223.5000
Polícia Militar — 190
Plantão Rodoviário Federal — 227.5078

Aracruz

Hospital e Maternidade São Ca-
milo — 256.1128

Fundão

Fundação Hospitalar de Assis-
tência Social de Fundão — 267.1202

São Mateus

Hospital e Maternidade São
Mateus — 763.2404 e 763.2590
Hospital Dr. Roberto Silves
— 763.3455

Hospital Nossa Senhora da
Conceição — 763.2568 e
763.2739

Linhares

Casa de Saúde Santa Inês —
264.1625
Centro de Saúde — 264.1214

Futebol de areia, na Praia de Guriri

Além dos trios elétricos que agitam a praia de Guriri, em São Mateus, há também atrações esportivas para quem está curtindo o verão naquele balneário. Sábado, será dado início ao torneio de futebol de areia, a partir das 15 horas, no campo do Praiano Guriri Clube. Domingo, a partir das 9 horas, na praia de Guriri, será a vez da final do torneio de vôlei de duplas. No mesmo horário, no campo do Praiano Guriri Clube, vai ser realizado o torneio de futebol de areia. A partir das 10 horas, haverá a Corrida do Sol, corrida rústica de 6 quilômetros, com saída da praia de Guriri.

Fundão quer fazer festa da mexerica

Está previsto para maio o I Festival da Mexerica, em Fundão, município que finalmente acorda para o extraordinário potencial da fruticultura de clima temperado. A idéia do festival está nas mãos da diretora municipal de Turismo Maria Goretti Tottola Buzzo, jovem que estuda Turismo em Guarapari e pretende capitalizar para Fundão a fama das mexericas produzidas no município e vendidas em "ramalhetes" na BR-101.

Distâncias de Vitória

As distâncias entre Vitória e as principais cidades turísticas são:

Anchieta.....	82 Km
Aracruz.....	75 Km
Conceição da Barra.....	243 Km
Domingos Martins.....	45 Km
Fundão.....	49 Km
Guarapari.....	52 Km
Linhares.....	137 Km
Marataízes.....	139 Km
Piúma.....	90 Km
Santa Leopoldina.....	47 Km
Santa Maria de Jetibá.....	67 Km
Santa Teresa.....	77 Km
São Mateus.....	215 Km
Serra.....	22 Km
Vila Velha.....	13 Km



227.5078
Sunab — 198
Transportes Urbanos — 158
Terminal Rodoviário de Vitória — 222.0130
Transbrasil — Rua Sete de Setembro, 215, Centro, Vitória, tel. 223.6488. Balcão do Aeroporto, tels. 327.0308, 327.0206 e 327.0298.
Varig — Rio Sul — Av. Jerônimo Monteiro, 1.000, loja 3, Centro, Vitória, tel. 223.6888. Balcão do aeroporto, tel. 327.0304.
Vasp — Rua Dionísio Rosendo, 59, Centro, Vitória, tel. 222.0622. Balcão do aeroporto, tels. 327.0236 e 327.0296.

Hospitais

Vitória
Associação Beneficente Pró-Matre de Vitória — 223.5056
Banco de Sangue — Hospital São José — 223.2011
Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora da Penha — 227.0901
Hospital Santa Rita — 227.0222
Hospital universitário — 225.0122
Santa Casa de Misericórdia — 223.3211, e 223.0197
Hospital São Lucas — 223.3811 e 222.4209
Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória — 227.3022 e 227.0197
Pronto-Socorro e Clínica Infantil Jesus Menino — 227.0022

Vila Velha
Hospital Santa Mônica — 329.5444
Hospital e Maternidade de Vila Velha — 329.1023
Pronto-Socorro de Vila Velha — 329.0555

Serra
Centro de Saúde de Carapina — 228.1681
Pronto Socorro de Carapina — 228.0728
Hospital Dório Silva — 228.0611

Guarapari
Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora da Conceição — 261.1000
Hospital São Judas Tadeu — 261.0151
Piúma — Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Conceição — 520.1112

264.1625
Centro de Saúde — 264.1214
Santa Teresa
Hospital Mãe do Bom Conselho — 259.1113
Venda Nova do Imigrante
Hospital Pedro Máximo — 546.1131

Interior

Piúma
Cesan — 520.1309
Escelsa — 520.1112
Estação Rodoviária — 520.1546
Aracruz
Delegacia de Polícia — 256.1181
Escelsa — 256.1593
Serviço Autônomo de Água e Esgoto — 256.1360

Fundão
Delegacia de Polícia — 267.1102
Escelsa — 267.1102
Serra
Delegacia de Polícia — 251.1317

Linhares
Delegacia de Polícia — 264.2341
Fundação Beneficente Rio Doce — 264.0341

Santa Teresa
Delegacia de Polícia — 266.1245

Santa Leopoldina
Delegacia de Polícia — 266.1245
Escelsa — 266.1156

Domingos Martins
Delegacia de Polícia — 268.1257
Escelsa — 268.1141

Venda Nova do Imigrante
Cesan — 546.1655
Escelsa — 546.1585
Estação Rodoviária — 546.1744

Guarapari
Polícia — 190
Rodoviária — 261.1159
Secretaria de Turismo e Cultura — 261.2322 ramal 260
Agências de turismo — 261.2862 e 261.2118
Centro de Convenções — 261.1666

Táxis

Rádiotaxi — 336.7111
Teletaxi — 336.5588

O Suplemento de Turismo não se responsabiliza por alterações nos números destas linhas telefônicas, uma vez que constam do catálogo da Telest.



Roteiro

Serra e suas cinco praias

O município da Serra possui cinco balneários tradicionalmente frequentados pela população de Vitória, do interior capixaba e de Minas Gerais. O maior é Jacaraípe, que nos últimos anos adquiriu consistência de cidade, com lojas de material de construção, bancos, postos de gasolina, supermercados, imobiliárias, hotéis, restaurantes e magazines.

Todos esses serviços, que se instalaram para explorar o movimento da temporada de verão e acabaram se tornando definitivos, em benefício da população permanente, concentram-se basicamente ao longo da Rodovia do Sol, com asfalto até Barra do Riacho. Quase todos eles sobrevivem da rotina dos meses fora de temporada, mas seu movimento se multiplica por dois, cinco ou dez na época das férias de verão.

Se o asfalto da Rodovia do Sol é o traço de união dos balneários ao Norte de Vitória, não faltam outras características comuns. As praias de Carapebus, Bicanga e Manguinhos — as mais próximas de Vitória — não contam com pavimentação nas ruas principais. Mais do que Jacaraípe e Nova Almeida, esses pequenos balneários serranos mais parecem bairros residenciais, com ruas de terra, esburacadas, em que os serviços públicos consistem da rede de água, energia elétrica e coleta do lixo em dias alternados. O telefone só funciona bem no inverno. No verão, o congestionamento das linhas irrita os usuários e provoca filas nos orlhões e postos telefônicos.



Desta colina, sobre o rio Reis Magos, onde os jesuítas construíram uma igreja no século XVI, o povo de Nova Almeida contempla atualmente o despertar turístico da vizinha Praia Grande, um agitado balneário que coloca o município de Fundão entre os novos pontos do lazer capixaba

Ao Norte de Vitória, cresce a fronteira turística do ES

Praias virgens e vilas históricas convivem ainda em espantosa harmonia a algumas dezenas de quilômetros de Vitória, no trecho norte da Rodovia do Sol. Alguns pontos como Carapebus, Manguinhos e Jacaraípe são frequentados há muito tempo pela população da capital, da Serra e de cidades do interior. Outros como Putiri e Barra do Sahi foram abertos recentemente, sob a influência da Aracruz Celulose, que emprega sete mil pessoas na região.

Ao lado de sítios históricos como Nova Almeida e Santa Cruz, fundados pelos jesuítas no tempo das capitânicas hereditárias, as praias do médio Centro-Norte capixaba constituem uma espécie de fronteira turística em plena ebulição no litoral do Espírito Santo.

Num percurso de apenas 75 quilômetros, ao Norte de Vitória, a paisagem é surpreendentemente rica e variada, oferecendo ao turista águas mansas ou agitadas, areias, mangues, restingas densas ou abertas, pedras, penhascos, coqueirais, fazendas de gado, vilas de pesca, reservas ecológicas e igrejas seculares.

Mesmo nas praias mais próximas de Vitória, como Carapebus, Bicanga, Manguinhos, Jacaraípe e Nova Almeida, cujas comunidades contam com o serviço metropolitano de transporte coletivo (Transcol), o turista pode optar entre trechos totalmente urbanizados, com luz, asfalto e restaurantes, ou espaços completamente desertos, onde ainda é comum ver tartarugas marinhas, que procuram o Norte do Espírito Santo para a desova.

Os pontos não atingidos pelo Transcol possuem linhas regulares de ônibus, como Santa Cruz e Coqueiral. Todas essas praias, de qualquer forma, são acessíveis de carro pela extensão norte da Rodovia do Sol, com asfalto até Barra do Riacho, o mais importante centro pesqueiro ao Norte de Vitória,

depois de Conceição da Barra, líder do setor no Estado, hoje.

A ausência de um grande serviço de transporte coletivo fez das praias mais distantes de Vitória um tipo de balneário exclusivo, mantido e frequentado por habitantes de cidades como Ibirapu, João Neiva, Colatina e Linhares. Naturalmente, são numerosos aí os mineiros e ultimamente se tornaram menos raros os paulistas de cidades do interior.

Enquanto os balneários mais antigos, como Jacaraípe e Nova Almeida, contam com a infraestrutura de serviços digna de cidades já com vida própria, a maioria dos balneários da região Centro-Norte somente agora começa a receber serviços como pousadas, padarias e restaurantes. Os serviços públicos (água, energia, telefone, segurança) entram em situação de colapso na temporada, mas a procura pelo lazer leva à abertura de negócios que vão além do período de férias.

Apesar dos problemas e dificuldades, é surpreendente o vigor desses lugares pouco conhecidos pelos turistas. A situação dos balneários mais novos pode ser resumida por Celeste Teixeira, professora que há dois anos se mudou de Guaçuí, no Sul do Estado, para Barra do Sahi, no litoral de Aracruz, onde, com o marido Flávio, montou uma próspera padaria/mercearia: "É impressionante o contraste entre as praias do Sul, lotadas, quase inviáveis, e a disponibilidade de espaço nas praias do Norte, que ainda não foram descobertas". Como Barra do Sahi se esvazia fora da temporada, a padaria Barra Pão se mantém normalmente graças ao movimento da estrada, paralela à BR-101. Celeste e Flávio continuam investindo. Como não encontraram terreno para comprar, estão construindo em cima da padaria, onde vai funcionar a primeira grande pousada do balneário que mais cresce no Norte próximo de Vitória.

Jacaraípe, uma cidade que vive nas ondas

Subitamente transformada em "cidade", com agências bancárias, imobiliárias, locadoras de vídeo, supermercados, lojas de material de construção e dezenas de bares, quiosques, trêileres e restaurantes, Jacaraípe não dá conta de atender satisfatoriamente à massa humana que busca suas praias no verão.

Nos fins de semana, a ponte sobre o rio Jacaraípe fica congestionada, gerando filas de mais de um quilômetro para cada lado da pista. Apesar disso e das reclamações, essa praia continua a exercer fascínio sobre a população da Grande Vitória e os habitantes de cidades distantes, em Minas ou no Planalto Central.

Alguns se queixam da falta de espetáculos organizados pela Prefeitura da Serra, como aconteceu em anos anteriores. A mudança de prefeito a 1º de janeiro deixou Jacaraípe praticamente sem programa, mas a fartura de sol e a beleza do mar continuam sendo o maior espetáculo da praia preferida por surfistas de todas as idades.

"Não há ondas grandes, mas aqui o surfe e o bodyboard podem ser praticados a qualquer hora", explica Mauro Calmon Jr., presidente da Associação de Surfe da Serra, atual campeã capixaba nesses esportes praticados em cima da onda. A ASS é a responsável pelas competições que vêm agitando Jacaraípe, que concentra o maior número de surfistas da Grande Vitória. Segundo Calmon Jr., que largou a profissão no setor de informática para se dedicar ao surfe como empresário, Jacaraípe caminha para ser um celeiro de profissionais desse esporte, mesmo sem qualquer apoio oficial.

História

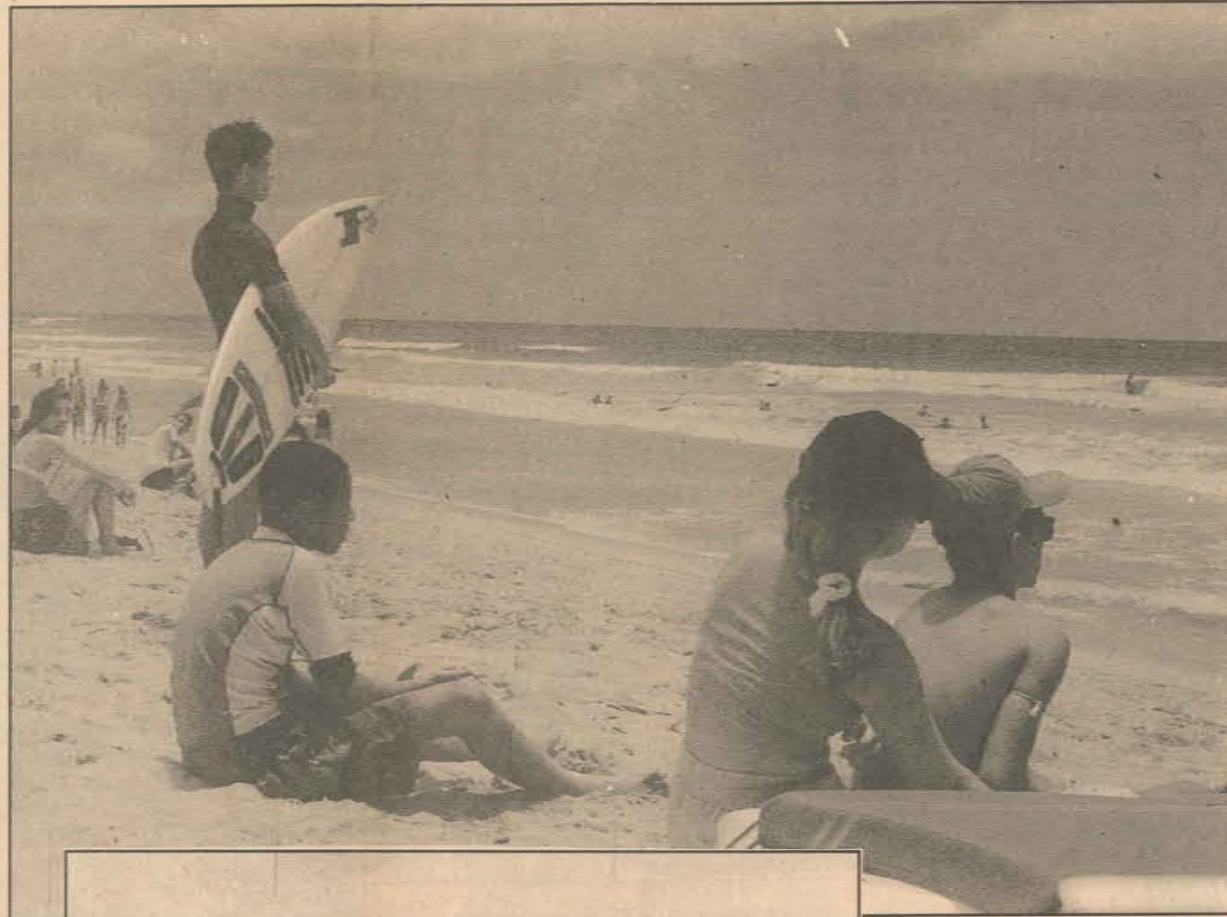
Os grandes pontos de surfe

em Jacaraípe são as praias de Solemar, Chá e Capuba, na parte alta do balneário, a caminho de Nova Almeida. Essa é justamente a região mais nova, com muitos terrenos vagos e pista de terra na avenida beira-mar.

Os jovens que frequentam esses pontos, em número cada vez maior, ignoram que Jacaraípe "começou" nos anos 40, perto do rio, onde atualmente se mantém ainda o mercado do peixe. Fica exatamente ali o mais antigo ponto de referência do balneário, uma castanheira secular. Dona Zezé, proprietária do Hotel Castanheira, conta que ao se instalar ali — onde se construiu o primeiro sobrado de Jacaraípe —, a árvore já era como é hoje: enorme, monumental.

Com exceção da maior, conta dona Zezé, todas as castanheiras da área próxima ao rio Jacaraípe foram plantadas pelo doutor Rômulo Castelo. Advogado solteirão, prefeito da Serra, foi ele o primeiro a lotear suas terras na beira-mar, depois de ceder uma gleba para a colônia de férias do Sindicato dos Ferroviários do Espírito Santo — um marco da "abertura" de Jacaraípe ao turismo, ao redor dos anos 50.

A "explosão" turística do balneário, entretanto, data dos anos 80, quando o asfaltamento da Rodovia do Sol transformou as praias ao norte de Vitória numa alternativa para o lazer e para investimentos. Atualmente Jacaraípe possui duas agências bancárias (BB e Banestes), cinco hotéis, um mercado crescente de aluguel de casas de temporada e pelo menos um restaurante de nível internacional — a Casa do Espanhol, especializada em pratos do mar, especialmente a paella típica da Espanha.



Com as ruas próximas da praia já pavimentadas, Jacaraípe virou "cidade" que tem como espetáculo permanente as ondas — atração maior para os jovens, que encontram estímulo para aprender a equilibrar-se sobre a água e aí conquistar espaço profissional

Botando banca na praia

Ninguém se espanta ao constatar que a maior parte das praias ao norte de Vitória, mesmo as menores, como Manguinhos, possui bancas de jornais e revistas. Afinal, mesmo em férias, o público precisa de informação. O que surpreende é saber que as 10 bancas existentes de Manguinhos a Coqueiral, num percurso de aproximadamente 50 quilômetros, pertencem todas a um único dono.

Mineiro que foi livreiro e vendedor de espaço em listas telefônicas no Rio, o jornalista Eddir Orsini Richard começou em 1984 a vender periódicos em Jacaraípe, onde encontrou o campo livre para trabalhar. Sem concorrência e já conhecendo o público capixaba graças às bancas que operou em Vitória, ele vem ocupando espaços abertos em núcleos urbanos como Nova Almeida e Santa Cruz, beneficiados pelo asfalto da Rodovia do Sol-Norte.

Apesar da crise econômica, que reduziu dramaticamente a procura por revistas de entretenimento ou de informação especializada, Orsini declara-se satisfeito com suas 10 bancas, "abertas para ficar e não apenas por uma temporada". Aos domingos, no eixo Manguinhos-Coqueiral, ele vende 700 exemplares de A GAZETA, 180 do Jornal do Brasil e outro tanto do Globo, sem contar outros jornais e revistas.

"Em geral, o movimento triplica na temporada de verão", afirma Orsini, que assumiu a vida em Jacaraípe e se queixa apenas da falta de estrutura para a prática do turismo nas praias do Espírito Santo. "Por falta de investimento público e de educação da população", explica ele, "o turista chega aqui sem orientação e pode ir embora insatisfeito".

Carapebus só quer asfalto

Um conjunto habitacional com quase três mil casas, entre Carapebus e Bicanga, é a grande esperança de que finalmente o asfalto chegará aos dois balneários mais próximos da Capital e que ficarão à margem das grandes correntes humanas das últimas temporadas de verão. Servidas por estradas de terra quase sem manutenção, Bicanga e Carapebus torcem agora para que a velha promessa do asfalto seja cumprida pelo governador Albuíno Azeredo, que em janeiro ganhou uma festa de aniversário no bairro serrano de Novo Horizonte, cujos habitantes têm como principal opção de lazer as pacatas praias de Carapebus e Bicanga.

Carapebus foi a primeira praia de Vitória frequentada no fim de semana pelos farofeiros da Capital. Farofeiros autênticos, no bom sentido. Há pouco mais de 20 anos, para as famílias do centro de Vitória dispostas a um piquenique ao Norte, era mais fácil chegar de automóvel ou caminhão a Carapebus do que aventurar-se na restinga de Camburi, cujo único acesso era a pé, a partir de pontos de penetração abertos na BR-101.

A lagoa de água salobra de Carapebus era um programa divertido para a criançada. Os jovens descobriram as ondas pesadas da Praia Mole, que se tornou um grande ponto de surf. Desde 1981, essa praia é reserva ecológica federal. A calma de Carapebus não foi perturbada nem mesmo pelo funcionamento do porto de Tubarão, a partir de 1966. Na década de 70, a boemia procurada pelos tripulantes de navios concentrou-se ali perto, em São Sebastião, atual Novo Horizonte, mas se diluiu sem deixar vestígios em Carapebus.

O antigo reduto dos piqueniques da família vitoriense mudou a partir dos anos 60, com a instalação da colônia de férias dos oficiais da Polícia Militar de Minas Gerais. Ao comprar e cercar uma grande



Antigo play-ground da criançada, a lagoa já não tem o acesso livre de outrora, mas Carapebus continua uma praia linda e atraente



São Benedito, um rito de fé se faz folclore

A mais importante manifestação folclórica da Serra é a festa de São Benedito, realizada em 8 de dezembro — dia da padroeira Imaculada Conceição —, 26 de dezembro e na Páscoa. Até 1883, a festa acontecia sempre no Natal. Até que o vigário do local, monsenhor Casella, não permitiu que se comemorasse São Benedito com as festividades natalinas.

Atualmente, o ritual da festa segue o seguinte roteiro: dia 8 de dezembro, ocorre a "cortada", que ainda mantém os antigos rituais. Uma junta de bois enfeitados puxa um mastro. Seguem os congos, a banda e cavaleiros na frente, lembrando os antigos feitores. A multidão acompanha o

gam promessas feitas pelos pais. O navio é conduzido novamente a Caçaroca, onde permanece até o dia seguinte.

No dia 26, desde cedo, a cidade vive um clima de festa. Congos animam as ruas, com seus tambores e reco-reco. Às 16 horas, a multidão vai novamente a Caçaroca buscar o navio. De volta à Igreja, o mastro é retirado do navio e em sua ponta coloca-se um estandarte, onde está o retrato de São Benedito, em pintura.

Chega a hora da "fincada". Os tambores tocam mais fortes. A banda ataca o Vapô, a tradicional música de São Benedito, de autoria de Chico Riquinta. Quando o mastro é erguido, o



Bicanga, pequena e esquecida

Um dos balneários mais novos do litoral ao norte de Vitória, Bicanga é o nome de um riacho que se alarga, dando voltas, antes de entrar no mar. Justamente aí foram construídas as primeiras barracas de peixe frito, hoje mais de vinte, que a rigor constituem o único serviço de alimentação oferecido aos frequentadores da praia, quase vazia durante a semana e cheia aos sábados e domingos. Na área de Bicanga ficam os clubes dos funcionários do Banes e da Caixa Econômica Federal.

Situada entre Carapebus e Manguinhos, Bicanga é hoje uma vila de cerca de 100 casas

com a instalação da colônia de férias dos oficiais da Polícia Militar de Minas Gerais. Ao comprar e cercar uma grande área junto à lagoa e ao mar, esse clube fez de Carapebus um balneário mais seguro, mas menos livre à circulação.

Apesar de manter o aspecto bucólico de outrora, com ruas de terra e muitas árvores nos jardins e nos terrenos baldios, Carapebus desenvolveu uma rede de bares e restaurantes capazes de seduzir os mais empedernidos farofeiros. Não há estabelecimentos de luxo, mas algumas opções dignas como o Recanto Mineiro, o Restaurante Silva, o Jangada e o Bar Ponta da Praia.

tuais. Uma juazeira de bois enfeitados puxa um mastro. Seguem os congos, a banda e cavaleiros na frente, lembrando os antigos feitores. A multidão acompanha o mastro do mesmo itinerário.

Fincada

Dia 26 de dezembro acontece a "fincada" ou "puxada" do mastro. Na véspera, todos, em procissão, vão a Caçaroca (Avenida Jones Santos Neves) buscar o navio que está pronto. Levado pelas ruas, acompanhado pelo congo e a multidão, o navio é puxado por uma corda pelos devotos. Em cima da embarcação, os garotos e fiéis adolescentes pa-

Os tambores tocam mais fortes. A banda ataca o Vapô, a tradicional música de São Benedito, de autoria de Chico Riquinta. Quando o mastro é erguido, o barulho aumenta. São gritos de "ajuda-nos, São Benedito" ou "viva São Benedito". Os sinos tocam e o navio é deixado na porta da igreja. Todos se retiram fazendo planos para a festa do ano seguinte.

Nos últimos anos, a festa tem se prolongado até o dia 27, quando há desfile e concurso de congos. A última etapa da festa ocorre no domingo de Páscoa, quando é feita a "arrancada do mastro". O mastro é retirado e guardado para o próximo ano.



Na matriz dedicada a N.S. da Conceição, festeja-se o santo preto

Situada entre Carapebus e Manguinhos, Bicanga é hoje uma vila de cerca de 100 casas construídas nos últimos 10 anos em terrenos loteados por um membro da família Monjardim Castelo Branco. Em geral são residências de aspecto imponente, com muros altos, que só têm ocupantes nos fins de semana e nos meses de verão. Os habitantes mais antigos de Bicanga vivem em casas modestas na encosta, a menos de um quilômetro da praia. Nesse "morro" fica o único orelhão da comunidade.

DISK-BUGGY

BUGGYS NOVOS, REVISADOS, EQUIPADOS COM RÁDIO E RODÃO

GUIAR

VITÓRIA (ES): (027) 225-6352
GUARAPARI (ES): (027) 261-1128
FAX: 227-7859

ALUGAMOS KOMBI

Praias via Itália

No portal do Espírito Santo, antes de alcançar o belíssimo litoral, o caminho que vem das Minas descortina um horizonte de montanhas.

FAÇA UMA PARADA NA ITÁLIA

As margens da BR-262, o ALPES HOTEL e o restaurante Dalla NINA oferecem repouso com clima de montanha e comida típica italiana, com descontraída hospitalidade à sua espera.

Rod. BR-262 Km 103
VENDA NOVA DO IMIGRANTE
Tels.: (027) 546-1476 e 546-1367

ALPES HOTEL

Apartamento (TV, SOM, FRIGOBARI)
SAUNA, PISCINA, SALA DE JOGOS

O MAIOR BARATO CALIFÓRNIA A SOLETUR GARANTE



LOS ANGELES

Avião + 7 noites Hotel Holiday Inn
Desde US\$ **935,00***

SAN FRANCISCO

Avião + 7 noites Hotel Quality Inn
Desde US\$ **1.008,00***

SAN FRANCISCO E LOS ANGELES

Avião + 4 noites de Hotel em Los Angeles
4 noites de Hotel em S. Francisco
Desde US\$ **1.115,00***

OPCIONAL A LAS VEGAS US\$ 295,00
Inclui: Parte aérea, traslados e 2 noites nos excelentes Hotéis Cassino Riviera ou Excalibur.

Os preços incluem:
● Passagem aérea ida e volta
● Hospedagem nos Hotéis contratados
● Traslados Aeroporto/Hotel/Aeroporto

Preços imbatíveis. Compare! sujeito a disponibilidade de lugares.

Aluguel de carro, desde US\$ 29,00 por dia, com impostos e seguro incluídos (mínimo 7 dias).

soletur CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS
Em turismo a número 1
Av. Jerônimo Monteiro, 1000 - Salas 901/903
Ed. Trade Center - Tel.: (027) 222-2077
Utilize nosso estacionamento gratuito.

*Preços p/ pessoa em apto triplo ou quádruplo. Pqto. em cruzeiros ao câmbio do dia do Dólar Turismo.

Saídas do Rio

Preços válidos até 04/02/93

PADRÃO SOLETUR E OS MELHORES PREÇOS

TOURS RODOVIÁRIOS

CIDADE DA CRIANÇA E PLAYCENTER 3 dias, 3 refs. Costa Verde, Simba Safari e "The Waves" (opcional)	3 x 749.000
CAMPOS DO JORDÃO E LINDÓIA 3 dias, 3 refs. Costa Verde, Paraty, Serra Negra, Monte Sião	3 x 751.000
MINAS COLONIAL 4 dias, 4 refeições. B. Horizonte, Ouro Preto, Mariana, Moqueim, Tiradentes etc	3 x 1.012.000
MINAS, BRASÍLIA E CALDAS NOVAS 9 dias, 9 refs. Ouro Preto, Congonhas, B. Horizonte, Moqueim, Cristalino, Anápolis Goiânia, Parque da Lagoa Quente, Araxá, Ribeirão Preto e etc	3 x 2.616.000
CALDAS NOVAS FASCINANTE 7 dias, 7 refs. Ribeirão Preto, Franca, Araxá, Parque da Lagoa Quente. Banhos termais no maior complexo de piscinas de Caldas Novas	3 x 1.994.000
PANTANAL, BOLÍVIA E PARAGUAI 12 dias, 12 refs. Costa Verde, S. Paulo, Pres. Epitácio, Dourados, P.J. Caballero, Ponta Porã, Corumbá, Ladário, Puerto Suarez, Miranda, Campo Grande, Aracatuba, Barra Bonita etc	3 x 3.505.000
HOTEL PRAIA DO PRADO - 6 dias, 5 ref. (O hotel mais charmoso do Sul da Bahia)	3 x 1.690.500
SUL DA BAHIA TOTAL - 7 dias, 6 ref. (Visita a Porto Seguro, Prado e Alcobaca)	3 x 2.305.900
PORTO SEGURO, PRADO E ALCOBACA - 5 dias, 4 ref. (Tour econômico, visitando os encantos do litoral sul da Bahia)	3 x 1.686.000
PORTO SEGURO E ALGO MAIS - 6 dias, 5 ref.	3 x 2.509.900
BLUMENAU E VALE DO ITAJAÍ 5 dias, 4 refs. Pomerode, Brusque, Camboriú, Itapema, Curitiba, Santa Felicidade, com Belo Carreiro World	3 x 1.186.000
FRAIBURGO E SERRAS GAUCHAS - 8 dias, 8 ref. Paraty, S. Paulo, Treze Tílias etc. Hotel Serra Azul (5*), em Gramado	3 x 2.272.000
SUL MARAVILHOSO 11 dias, 11 refeições. Curitiba, Gramado (Hotel Serra Azul), Canelê, Garibaldi, Coxias do Sul, P. Alegre, Torres, Laguna, Florianópolis, Brusque, Blumenau. Em Gramado Hotel Serra Azul (5*), o melhor da Serra Gaúcha.	3 x 2.930.000
● SUL EM GRANDE ESTILO 12 dias, 12 refs.	3 x 3.165.000
● SUL COM FOZ 15 dias, 15 refs.	3 x 3.894.000
TRÊS FRONTEIRAS (FOZ DO IGUAÇU) 7 dias, 7 refs. S. Paulo, Curitiba, Cascavel, Foz, Ciudad del Este (Paraguai), Puerto Iguazu (Argentina), Maringá, Londrina etc	3 x 1.861.000
QUATRO BANDEIRAS 10 dias, 15 refs. O tour mais completo por 4 países: Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai	US\$ 766

TOURS RODO-AÉREOS

Preços com base nas tarifas aéreas em 01/01/93

SERRAS GAÚCHAS E PRAIAS DO SUL 11 dias, 9 refs. Avião Vitória/Curitiba/Vitória. Ônibus por Blumenau e Vale do Itajaí, Laguna, Porto Alegre etc.	3 x 5.051.000
MINAS HISTÓRICA E BRASÍLIA 5 dias, 4 refs. Ônibus por Congonhas do Campo, Belo Horizonte, Ouro Preto, Mariana, Moqueim, Três Marias. Retorno aéreo Brasília/Vitória	3 x 2.472.000
BRASÍLIA E CALDAS NOVAS 6 dias, 6 refs. Avião para Brasília. Ônibus por Goiânia, C. Novas, Uberlândia, Araxá, Franca, Ribeirão Preto, Campinas, São Paulo	3 x 2.935.000
SALVADOR ILHÉUS E RECIFE 11 dias, 10 refs. (Tour econômico conhecendo Salvador, Ilhéus e Porto Seguro)	3 x 4.450.800

LITORAL ESMERALDA

De Vitória a Salvador ou Macaé por ônibus. Vitória, Alcobaca, Prado e Hotel Praia do Prado, Porto Seguro, Itabuna, Ilhéus, Itapanica, Salvador, Aracaju, Macaé e Recife.

● Volta aérea de Salvador - 10 dias, 8 refs.	3 x 4.313.000
● Volta aérea de Macaé - 12 dias, 10 refs.	3 x 5.148.000
● Volta aérea de Recife - 14 dias, 8 refs.	3 x 7.015.000

LITORAL FANTÁSTICO

14 dias, 8 refs. Avião Vitória/Salvador. Ônibus de Salvador a Recife. Avião Recife/Natal, Natal/Fortaleza e volta Fortaleza/Vitória.

● Parte Rodoviária Salvador, Estância, S. Cristóvão, Aracaju, Propria, Macaé, Porto de Galinhas, Recife e Olinda	3 x 4.664.000
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------

LITORAL PANORÂMICO

10 dias, 9 refs. Avião Vitória/Recife. De Recife a Vitória em ônibus, via Recife, Olinda, Porto de Galinhas, Macaé, Aracaju, Estância, Salvador, Itabuna, Ilhéus.

● Avião Vitória/Fortaleza, Fortaleza/Natal e Natal/Recife.	3 x 7.095.000
------------------------------------------------------------	---------------

● Ônibus de Recife a Vitória, com o roteiro acima (LITORAL PANORÂMICO)

soletur CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS E SOLICITE FOLHETO ESPECÍFICO
Av. Jerônimo Monteiro, 1000 salas 901/903 (Ed. Trade Center) - Tel.: 222-2077
RIO - S. PAULO - CAMPINAS - CURITIBA - VITÓRIA - B. HORIZONTE - SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - PORTO ALEGRE
Em turismo a número 1

Pesca, uma atividade em decadência na orla

A pesca é uma atividade em decadência nos mais antigos núcleos humanos do litoral ao Norte de Vitória. "Antigamente, havia pouco pescador e muito peixe. Agora é o inverso", explica Miguel "Baiano", um dos 50 profissionais da pesca estacionados em Nova Almeida, onde subsistem sete a oito barcos a motor, com capacidade para estocar de 1,5 mil a 2 mil quilos de peixe. Os outros barcos são menores, alguns a remo.

De Carapebus a Barra do Riacho, o panorama é semelhante. A enseada de Carapebus é hoje um mero estacionamento de barcos que trabalham diretamente com o mercado de Suá, em Vitória. A pesca na comunidade carapebense, feita sobre batelões a remo, assenta-se especialmente na captura de peroá, em períodos que não ultrapassem oito horas de trabalho, do meio da madrugada à metade da manhã. "É uma pesca para o consumo próprio, basicamente. Quem precisa de mais quantidade e maior variedade, como é o nosso caso, tem de comprar peixe em Vitória", explica Marisa Silva, que explora, com o marido, há sete anos, o Restaurante Silva's, em Carapebus.

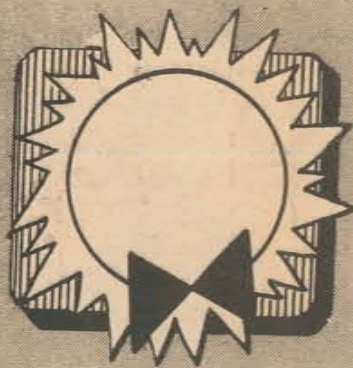
Os mais antigos lembram com indistigável entusiasmo o tempo em que o litoral ao Norte de Vitória era mais farto em peixe. Essa memória é particularmente rica em Manguinhos, que há cerca de 30 anos ainda era uma importante fonte de pescado para a população de Vitória. "As redes vinham com tanto peixe", conta João Araujo, que frequenta Manguinhos desde 1949, "que antes de chegar à praia era preciso devolver uma parte da colheita".

O peixe mais abundante em Manguinhos era a manjuba. Pescada às toneladas, ela era salgada

em longas jornadas, por mulheres e crianças, nos dois quitungos (fábricas de farinha de mandioca) que havia na vila. Depois que o peixinho ficava seco, em varais que se estendiam pelos terrenos próximos ao mar, a mercadoria era carregada em cestos e conduzida em lombo de burro, carroça e caminhão para Vitória e diversas cidades do interior.

Uma reportagem publicada em 1967 na extinta revista Capichaba dizia que, ainda naquela época, Manguinhos continuava sendo uma peça-chave no fornecimento de peixe para Vitória. O declínio parece ter começado na década de 70, quando a indústria da pesca, sob incentivos fiscais, deu um salto tecnológico que colocou no desvio um grande número de tradicionais comunidades pesqueiras.

Manguinhos e outros núcleos de pesca, como Carapebus, Jacaraípe e Nova Almeida, entraram então na transição para o turismo, seguindo uma vocação que rapidamente se consolida. É sintomático o que aconteceu em Manguinhos. Ali o maior distribuidor de manjuba foi Geraldo Rodrigues Nascimento, o primeiro a usar caminhão nessa tarefa. Sua mulher, dona Maria, conhecida como Doninha, hoje com 64 anos, servia refeições aos visitantes do incipiente balneário. Hoje quase ninguém se lembra das manjubas salgadas de Manguinhos e do caminhão de seu Geraldo, que faleceu em 1991, aos 69 anos. Mas a transição está selada pela culinária de Doninha, que fez de sua terra natal um pitoresco ponto gastronômico da Grande Vitória. Hoje, nos três restaurantes da pracinha de Manguinhos — São Geraldo, Enseada e Imayá —, pode-se comer qualquer tipo de pescado, especialmente as apreciadas moquecas capixabas. Manjuba, nem pensar.



Hélio Dórea
Turismo



Fazendo turismo na Suíça: Walter Arantes, a juíza de Direito Magda Lugon, prefeito de Fin Haut e Jean Claude Lugon, ministro do Tribunal de Sion.

Na trilha do sol

■ Quem ligou de Porto Seguro foi o prefeito João Carlos Matos de Paula, comunicando que a seu pedido o governador Antônio Carlos Magalhães ampliou o aeroporto local o colocando-o em condições de receber vôos internacionais. Adiantou-me: em breve estará descendo em Porto Seguro o bonito e confortável Baby Boeing 737-500, para 125 passageiros. Turismo é isso: ação.

■ O deputado José Carlos Gratz foi o autor da emenda do Plano Plurianual de Aplicações do Governo do Estado que viabilizará a construção do Centro de Convenções de Vitória, com o objetivo de incrementar o turismo em nossa capital.

■ Tião Barbosa, Secretário de Comunicação da Prefeitura de Vitória, afirmou a esta coluna que o prefeito Paulo Hartung está interessado visivelmente em despoluir a Praia de Camburi, campanha que o titular desta coluna vem fazendo há mais de quatro anos, sem que alguém tomasse providência. Esta notí-

cia é importante. Não se pode fazer turismo com praias poluídas, com aeroporto mingado, com festival de quebra-molas e sem uma positiva instalação hoteleira.

■ Do jornalista Gutman Uchôa de Mendonça: "Enquanto os "ecologistas" se preocupam de forma idiota com uma reserva biológica de Setiba, um lugar que daqui a 200 mil anos só dará habitação, todos deveriam se unir para preservar as praias de Guarapari".

■ Quem telefonou do Rio foi William Batalha, da Sailaway que representa no Brasil o SS Now Way. Convite em aberto para nova viagem no maior navio de transportes de passageiros do mundo. Vale a pena conferir, é uma viagem inesquecível.

■ A Singa Brasil, Varig, a Singapore Airlines, a Imperial Tours, o American Express Card e o Singapore Tourist Promotion Board, receberam ontem para coquetel de lançamento da programação turística "Convite Especial Asia 1993". O encontro foi na Zoom.

■ Pela sua cozinha de primeira qualidade, pela maneira delicada e amável de seus dirigentes e funcionários, o restaurante Lareira Portuguesa destaca-se neste verão, atraindo turistas e mais turistas. Os irmãos Sandra e Fernando, no comando da casa.

■ Além do pessoal de Guarapari, de Vitória e de outras cidades capixabas, o Siribeira Clube de Guarapari tem reservas para pacotes de turistas do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, para o Carnaval grego do Siribeira Clube. O comodoro Elvécio Tristão está comandando uma equipe "quente" que garante desde já um super Carnaval.

■ Quem estiver em Guarapari na próxima quarta-feira, vai assistir a um desfile de gatas bem bronzeadas, de biquíni. Trata-se do Concurso Garota Verão 93 que o Siribeira Clube promoverá, com início às 21 horas. Jovens de várias cidades balneárias estarão desfilando em busca do título.

■ A Transbrasil incluiu Curitiba na sua tarifa promocional

de Turismo Ecológico, que dá 40 por cento de desconto, durante todo o ano, para os passageiros que voarem de qualquer cidade para a capital "ecológica" do Brasil. Foi o que informou o Antônio Edison Faé.

■ Apesar das dificuldades encontradas, o prefeito Walter Pottratz, de Piúma, está realizando um positivo trabalho em torno do turismo. Na próxima temporada ele promete uma cidade com melhor infra-estrutura.

■ O prefeito Mateuzão, de Conceição da Barra, está esperando receber mais de 100 mil pessoas na cidade, durante o Carnaval. Vai fazer o possível e o impossível para atender o turista da melhor maneira para que eles possam voltar na próxima temporada. Nos finais de semana o prefeito colocou em funcionamento para animar a cidade, três trios elétricos contratados na Bahia. Também os clubes e hotéis têm promovido festas e forrós "agitando" as noites e as manhãs nas praias e nas piscinas.





No mercado de Nova Almeida, o peixeiro exhibe um dourado pequeno

Barra do Riacho pesca cada vez mais longe

No médio norte capixaba, a pesca é mais forte em Barra do Riacho, uma comunidade que não tem o turismo como atividade fundamental. Cerca de trinta barcos, com capacidade de até 2 toneladas de peixe, fornecem pescado regularmente para Vitória e outras cidades, enfrentando dificuldades crescentes.

Apesar de seu aspecto urbano consolidado, com ruas calçadas e iluminadas, Barra do Riacho não tem posto de combustível nem fábrica de gelo, o que atrapalha qualquer pescaria. Além disso, o Riacho que banha a cidadezinha (distrito de Aracruz) está tão assoreado, junto ao mar, que os barcos só podem sair ou entrar na maré cheia. Frequentemente, barcos cheios de peixe precisam transferir parte de sua carga, em complicadas operações ao largo, antes de ancorar na Barra, onde ficam as câmaras frigoríficas.

Para os pescadores de Barra do Riacho, a grande saída do momento é viajar algumas horas até a região de Conceição da Barra, onde

o peixe continua abundante. O problema ali é a concorrência dos grandes barcos das empresas de pesca de Conceição da Barra, hoje o maior centro pesqueiro capixaba.

Em geral, os pescadores capixabas se queixam da redução do volume de peixe no litoral do Espírito Santo, mas não há unanimidade quanto às causas do problema. Em Manguinhos, um observador fala da mudança das correntes marinhas e de alterações no comportamento do mar, em virtude de agressões ambientais como o lançamento de dejetos e a ocupação desordenada da orla. Em Jacaraípe, um pescador atribui a escassez de peixe à "química", isto é, os resíduos da fabricação de celulose em Aracruz. Em Nova Almeida, outro pescador comenta a intensificação do tráfego de navios no litoral capixaba. Em Barra do Riacho, o pescador Antonio Claudio Mattos Ribeiro atribui a queda do pescado à atividade de grandes barcos paulistas que trabalham com arrastão na costa do Espírito Santo.



Sheila Lahara, esquentando o verão de Marataízes



Matuzalem Gonçalves, vice-prefeito de Conceição da Barra, e Flávia Vasconcellos Greis, eleita Garota Barra 93. (Foto de Antônio Carlos)

Movimento

● Mara e Régis de Carvalho Brito, Heloisa e Carlos Alberto Resende, Alair e Jorge Depes estão curtindo verão em Marataízes.

● A Varig e a Singapore Airlines, que já oferecem ao mercado brasileiro uma tarifa promocional conjunta de volta ao mundo, assinam nos próximos dias um novo acordo de tarifas denominadas Dois, Três e Quatro Continentes.

● Zezé e José Azeredo também deixam Vitória para fazer um cruzeiro pelo Caribe, no Carnaval.

● Ana Coeli Piovesan e Jorge Walter Oliveira preferiram a montanha para passar o Carnaval. Ficam em seu chalé no Soído, em Domingos Martins.

● Zuca e David Teixeira Filho, Aparecida e Carlos Augusto Neves, Nádia e Dario Cruz, Ilza e Lauro Maranhão, Marise e Jadir Primo, passam o Carnaval no Chile.

● Visitantes elogiando acentualmente o serviço prestado pelos supermercados Bompreço, que por sinal, semana, após semana, apresentam a cesta básica mais barata da Grande Vitória. Veranista gosta de especular

e por isso mesmo aderiram ao Bompreço.

● Eloy Ballesteros, um dos diretores da Elmo, a maior cadeia de lojas de calçados do país, está passando temporada de verão em Guarapari, na Aldeia.

● Sexta-feira a partir das 22 horas, na Praça Costa Pereira, comandado pela Banda Fuzuê, será realizado um baile popular de Carnaval, promovido pela prefeitura com a participação, também, da cantora Emilinha Borba e a banda de Mauricio Oliveira. Nesse mesmo dia a prefeitura promoverá o Baile dos Artistas na Fafi.

● O comodoro Luiz Alberto Musso Leal também prepara o Clube Riviera para o melhor Carnaval do litoral-norte, em Jacaraípe.

● Sábado será realizado no Clube Arci, o concurso Campeogatas 3, numa iniciativa de Pietro e com a presença do ator Victor Fasano.

● Vamos despoluir a Praia de Camburi. Vamos resolver o problema de asfaltamento da Avenida Beira-Mar da Praia da Costa.

● Bom-dia, Maria Alice Lindenberg.

AÉREAS		ALEGRIA, MAR E FANTASIA!	
MIAMI.....	US\$ 539,	● Ingressos para SAMBÓDROMO desde US\$ 80,00.	
N. YORK.....	US\$ 539,	Temos camarote c/ceia e garçon, segurança e traslado •	
MADRI.....	US\$ 690,	Passeios a BÚZIOS, ANGRA ou PARATI desde US\$ 25,00	
PARIS.....	US\$ 769,	● Saveiros, shows e city tour. Hotéis c/descontos.	
ARUBA	us\$ 1.100,	CANCUN	us\$ 1.100,
CUBA	us\$ 800,	MIAMI	us\$ 690,
CRUZEIRO CARIBE	us\$ 2.350,	F. NORONHA	
Avião + carro	us\$ 2.350,	us\$ 1.300,	
Hotel + navio	us\$ 2.350,	COMANDATUBA	
Temos programas financiados em ATE 10 VEZES. Os preços incluem aéreo + terrestre. VÁRIAS SAÍDAS.		us\$ 1.450,	
COMTOUR		EXCURSÃO DISNEY	
VIAGENS E TURISMO LTDA.		us\$ 1.400,	
QUEM CONHECE CONFIANÇA		220-3833	
Rua Senador Dantas, 19 / 412 - RJ		(021) 262-5804	

3 AMBIENTES MÚSICA AO VIVO

D'ANGELIS

FRUTOS DO MAR

RESTAURANTE E PIZZARIA

FONE 520-1313

AV. BEIRA MAR, S/N - PIUMA

Cause uma boa impressão tratando bem ao turista.

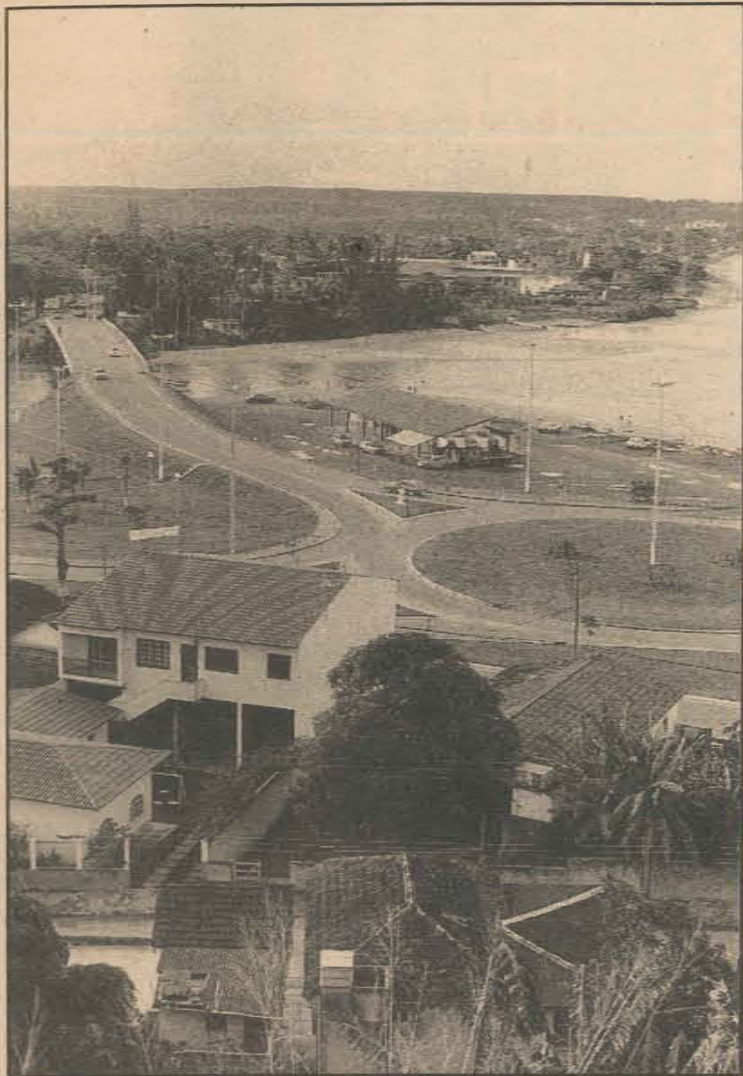
GRÁFICA
Espírito Santo

Em Manguinhos, pressão contra os barraqueiros

Algo mudou em Manguinhos desde que uma ressaca em agosto passado engoliu um pedacinho da Avenida Itapuã (da praia) e derrubou uma das 21 barracas de peixe frito. A fúria do mar deu força à mobilização da comunidade contra a ocupação desordenada de terrenos da Marinha. Os barraqueiros, por sua vez, acuados por um "plebiscito" que por 300 X 100 votos pediu em dezembro a padronização e a limitação do número de barracas para apenas dez, estão organizando uma associação, passaram a limpar a praia e prometem resistir à pressão da elite residente em Manguinhos, o balneário que, apesar da "invasão" dos fins de semana, costuma ser apontado como um dos melhores e mais tranquilos "bairros" de Vitória, a 25 quilômetros dali.

A proliferação de barracas é uma resposta à descoberta de Manguinhos pela população de Vitória, da Serra, Cariacica e outros municípios. A Rodovia do Sol facilitou a vida dos que têm carro e o sistema metropolitano de transporte coletivo (Transcol) dinamizou o banhismo de fim de semana na antiga aldeia de pescadores, que permanece viva graças a alguns barcos a remo. "Não são pescadores, mas poetas", define o vereador Euclides Jorge Filho, nativo de Manguinhos, sócio do maior restaurante local e líder da briga contra os barraqueiros. "Poetas", diz ele, porque usam barcos a remo e pescam de anzol em águas dominados por barcos de tecnologia avançada. Por isso, o pescado de Manguinhos não abastece nem os restaurantes, os bares ou as barracas, servindo apenas para o consumo de algumas famílias.

Embora tenha outros problemas como a escassez de telefones, a falta de segurança e a precariedade do serviço de limpeza pública — a Prefeitura da Serra preocupa-se em capinar e roçar passeios, sem recolher papéis e plásticos nas ruas



Nova Almeida e Praia Grande, uma história em dois municípios

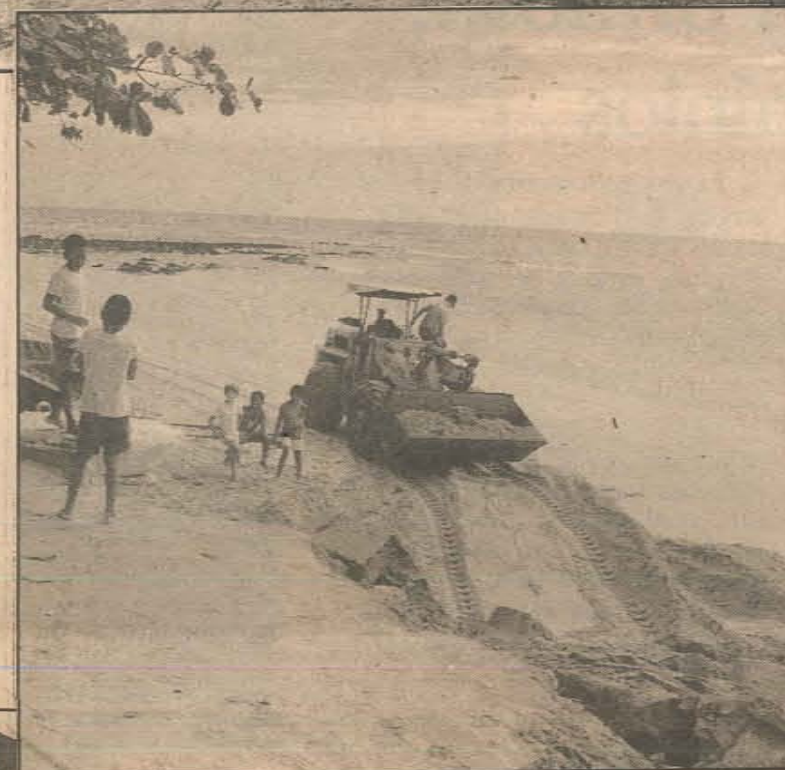
Praia Grande é de Fundão, com muito orgulho

Com apenas 8,5 quilômetros de litoral, somente agora o município de Fundão começa a "reivindicar" a posse do balneário de Praia Grande, que cresceu à sombra de Nova Almeida, pertencente ao município da Serra. Apesar de separadas pelo rio Reis Magos, as duas praias têm uma história comum, ligada à época dos missionários jesuítas, que chegaram à região no século XVI. Desde essa época a Praia Grande ao norte da foz do Reis Magos era conhecida pelo nome indígena Joarripe, sepultado oficialmente em 1982.

O asfalto da Rodovia do Sol

gostam os 50 mil frequentadores de Praia Grande nos fins de semana — a estimativa é da diretora de turismo de Fundão, Maria Goretti Tottola Buzo —, só falta confirmar-se oficialmente a suposição de que as areias amarelas do município são radioativas, "as mais radioativas do Espírito Santo" —, esperam as autoridades locais.

Talvez nem seja necessário apelar para um chamariz tão batido no Estado. Além da praia larga e do mar calmo, propício para as crianças, Praia Grande vem reunindo grande número de jovens que se encontram de dia e à noite em



Apontada ainda como "um dos melhores bairros de Vitória", com serviço Transcol, a bucólica Manguinhos começa a enfrentar problemas típicos de praias concorridas: erosão na restinga, barracos em terreno de restinga e brigas entre barraqueiros e os proprietários



gos era conhecida pelo nome indígena Joaripe, sepultado oficialmente em 1982.

O asfalto da Rodovia do Sol incrementou o comércio na Praia Grande, desencadeando investimentos públicos e privados. Há três anos esse balneário em fase de consolidação, com forte presença de mineiros, ganhou três quilômetros de iluminação a vapor de sódio. Agora estão para começar duas importantes obras públicas: o programa de saneamento básico, que prevê a coleta e o tratamento do esgoto, e a construção da rodovia Fundão-Praia, que reduzirá de 72 para 32 quilômetros o percurso entre a montanha e o mar, beneficiando ainda outros municípios como Santa Teresa.

Para que tudo fique como

propício para as crianças, Praia Grande vem reunindo grande número de jovens que se encontram de dia e à noite em "points" como o Cantinho do Modesto, o Papagaio's, o Casebre e o Bar do Jair. São bares abertos, à sombra de grandes castanheiras. As únicas opções mais sofisticadas, com ambiente com ar condicionado, são os restaurantes do Praia Grande Hotel e da Pousada dos Veleiros.

Na estreita faixa de mar que lhe coube, o município de Fundão não tem apenas Praia Grande. No caminho para Santa Cruz, desenvolvem-se os loteamentos de Enseada das Gárças e Costa Azul, já com algumas casas e incipiente frequência nos fins de semana.

de o serviço de limpeza pública — a Prefeitura da Serra preocupa-se em capinar e roçar passeios, sem recolher papéis e plásticos nas ruas e nos terrenos baldios —, a prioridade de Manguinhos não é sequer pavimentar as ruas, mas colocar ordem na praia. Como os barraqueiros se organizaram para resistir, oficializando as ligações de água e luz, é possível que o pacato balneário da Serra assista à retaliação ameaçada pelo vereador Euclides Jorge:

"Nós precisamos de filtros para os restaurantes e os barraqueiros nos prestam esse serviço, mas se não houver entendimento e continuar a concorrência desleal, nós vamos entrar no ramo de barracas e botar os preços lá embaixo, para ver se eles aguentam".



Outras atrações do município

Além de Praia Grande, o município de Fundão começa a explorar outras atrações existentes em seu interior, habitado por descendentes de imigrantes italianos e africanos. No perímetro urbano funciona desde 1990 o horto florestal que distribui 150 mil mudas de árvores por ano. Na

montanha de Goiapaba-Açu, com 930 metros de altitude, será instalado este ano o observatório astronômico da Universidade Federal do Espírito Santo. A outra grande atração de Fundão — a produção de mexericas, vendidas à beira da BR-101 — pode ganhar uma festa anual a partir de maio de 1993.

Reis Magos, conjunto ainda muito original

Se você está em Nova Almeida ou Praia Grande, não deixe de conhecer a secular Igreja dos Reis Magos, o único monumento histórico construído por padres jesuítas, que manteve suas características originais como conjunto, formado pela praça, igreja e a residência. Construída em 1558, segue a linha de outras edificações da ordem dos jesuítas. A igreja possui uma belíssima vista para o mar.

O altar-mor dos Reis Magos é de 1700. O que se imagina ter sido o primeiro quadro a óleo pintado no Brasil — representando os Reis Magos — se encontra no local. A obra do frei Belchior Paulo é considerada

uma das mais antigas e preciosas peças de arte sacra brasileira.

O conjunto dos Reis Magos foi reconhecido como patrimônio histórico nacional, em 1940, quando foi tombado para fins de preservação, pelo então Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. No início dos anos 80, foi restaurado pelo artista plástico e restaurador de Ouro Preto, Vinícius Godoy. A Igreja dos Reis Magos, anualmente, em janeiro, se transforma em palco do Festival de Verão de Nova Almeida, atraindo artistas plásticos de vários Estados do país. Diversas oficinas são realizadas, além de outros agitos mais.

GARANTA JÁ SEU LUGAR

ORLANDO, MAGIC KINGDON, GOODINGS, EPCOT CENTER, UNIVERSAL STUDIOS, BLETZ, BUSH GARDENS, SEAWORLD, MEDIEVAL TIMES, LAKE BUENA VISTA, VILLAGE DE COMPRAS, MGM STUDIOS, VITRINE DO MUNDO, WET'N WILD, CITY TOUR.

O melhor e mais completo programa para Disney na SEMANA SANTA foi planejado pela Tia Zirinha.

Dê um pulo em uma das lojas Saytur e garanta já o seu lugar.

Veja programação para férias de julho.

Tia Zirinha

SAYTUR

229-1047

325-1899

MATRIZ 336-7322

GRUPO AGUIA BRANCA
P. DO CANTO 325-1899



ARTES BAHIA

TUDO EM ARTEZANATO

FOFONE: 223-0816

Av. Princesa Isabel, 251 - Vitória - Espírito Santo

MERCADO CAPIXABA DE ARTEZANATOS

ARTEZANATOS EM GERAL



Sua inesquecível viagem está na:
CRISTAL TURISMO

<p>SUL COM FOZ - 15 dias Saídas: 13/02 e 05/03 - 15 refeições</p> <p>CALDAS NOVAS C/ BRASÍLIA 08 dias Saídas: 07/02 e 07/03 08 refeições</p> <p>NORDESTE - RODO/ÁEREO 15 dias Saída: 14/03 15 refeições</p> <p>CIDADE DA CRIANÇA - 05 dias Saída: 07/02 04 refeições + ingressos</p>	<p>ESPECIAL MARÇO</p> <p>POUSADA DO RIO QUENTE MARÇO/93 Saídas: 13, 20 e 27 07 dias - ABC e Cristal</p> <p>CARNAVAL</p> <p>RIO DE JANEIRO - 05 dias Saídas: 19/02 04 refeições</p> <p>CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS 05 dias Saída: 19/02 04 refeições</p> <p>CIDADE DA CRIANÇA - 05 dias Saída: 19/02 04 refeições</p>
<p>INTERNACIONAL</p>	
<p>SEMANA SANTA MIAMI E ORLANDO Saída: 01 abril - 11 dias</p> <p>ORLANDO, MIAMI, NEW YORK E WASHINGTON - 13 dias Saída: 01/04</p> <p>BUENOS AIRES - 05 dias Saída: 07/04</p>	<p style="text-align: right;">Maiores informações CRISTAL TURISMO Rua Eugênio Neto, 237, Praia do Canto Tel: 225-1288</p>



ABC TURISMO LEVA VOCE Á

Pousada do Rio Quente

"O FANTÁSTICO MUNDO DAS ÁGUAS"

EXCURSÕES COM SAÍDAS DE VITÓRIA
DIAS 9 E 18 FEVEREIRO

EM ÔNIBUS LEITO SUPER LUXO
HOSPEDAGEM EM REGIME DE MEIA PENSÃO, REFEIÇÕES DURANTE A VIAGEM. BRINDES E GUIA ACOMPANHANTE.

FÉRIAS NA POUSADA

- MÚSICA AO VIVO NO DECK DAS PISCINAS
- SHOW TODAS AS NOITES NA TENDA DE FESTAS
- EQUIPE DE RECREAÇÃO INFANTIL E P/ADULTOS
- DIVERSAS ATIVIDADES ESPORTIVAS

ABC TURISMO (027) 223-1482
OU SEU AGENTE DE VIAGENS

Há uma corrida para as praias de Aracruz

O município de Aracruz possui todo tipo de praia. As águas podem ser calmas como em Santa Cruz, um vilarejo que já foi sede de município, na boca do rio Perequê-Açu, ou agitadas, como em Putiri e Barra do Sahy, dois dos mais novos balneários ao Norte de Vitória, na continuação da Rodovia do Sol.

Enquanto Santa Cruz mantém ainda seu aspecto de cidadezinha do interior, com uma população estável, servida por uma linha regular de ônibus para a Capital, os outros núcleos do litoral de Aracruz ficam

animados apenas no verão. Terminado o Carnaval, as praias se esvaziam. Resta a população nativa que trabalha na construção ou manutenção das casas de veraneio. É assim em Barra do Sahy (cerca de 400 casas), Putiri (100 casas), Mar Azul (80 casas) e Água Branca (ex-Praia dos Padres), com 80 residências. O Bairro de Coqueiral, onde residem funcionários da Aracruz Celulose, também é uma minicidade com população estável. Como fica a cerca de um quilômetro da orla, Coqueiral desce mais à praia nos fins de semana.



Em Praia Formosa, os condomínios

Se não há praia na vila de Santa Cruz, os arredores são pródigos em locais paradisíacos, com águas aquecidas pelas pedras que afloram à superfície e a paisagem recortada por coqueirais semi-abandonados.

Nas proximidades de Santa Cruz, diversos loteamentos indicam que essa região entrou na rota dos investimentos imobiliários. Destacam-se alguns condomínios fechados que tentam levar para a orla o conforto e a segurança de certas áreas urbanas.

Esses novos pontos de convergência do turismo já encontram uma razoável infraestrutura surgida há anos em benefício dos pioneiros da região. Entre esses figura a colônia de férias do Sesc, com dezenas de casas e apartamentos, um restaurante e área suficiente para a locação de duas mil barracas de camping. Não por acaso, a praia do Sesc é conhecida por Praia Formosa. Nela deságua o riacho Cramute, em cuja ponte é comum ver os jovens dando "pontas", em desafios intermináveis.



No Coqueiral de Aracruz, os adeptos do campismo encontram o cenário e a infra-estrutura para desfrutar da natureza, numa região em que o turista pode saltar de rios ainda selvagens para sítios históricos, como as ruas da pacata vila de Santa Cruz

Santa Cruz: sombra, brisa e água pura

Os habitantes da histórica Santa Cruz só têm uma queixa: com a construção da ponte o rio Perequê-Açu, a cidade perdeu a balsa em que os banhistas pegavam carona para tomar banho de mar em Córqueiral de Aracruz, do outro lado do rio. Mas paciência não falta aos moradores da cidade mais tranquila do litoral capixaba.

Se perderam o transporte fácil para o banho de mar, os santacruzenses ficaram livres do trânsito que passava por suas ruas estreitas. Assim a população pode descansar mais sossegada, à sombra dos oitizeiros que parecem dar gargalhadas ao sopro insistente do vento nordeste.

Como nem tudo é perfeito, a população de Santa Cruz evita o banho nas águas barrentas em que o Perequê se mistura ao mar. Além da lama, há a poluição pelos esgotos da própria cidadezinha, que já foi sede do município de Aracruz. Em compensação, no jogo da ma-

ré, muita gente cata siri à farta. Os eventuais problemas digestivos são atenuados e eliminados pela água mineral da Fonte do Caju, mantida pela Prefeitura de Aracruz. Rica em magnésio, a água de Santa Cruz jorra permanentemente de quatro torneiras que abastecem a comunidade. Muitos consumidores fiéis de Vitória e outras cidades estacionam periodicamente de frente à Fonte do Caju para carregar a água a que muitos habitantes de Santa Cruz atribuem a boa saúde e o sossego da população local.

Se não fossem tão amigos da sombra, da brisa e da água fresca, os três mil habitantes de Santa Cruz talvez conseguissem realizar o sonho de emancipar-se de Aracruz. Essa luta vai e volta. Atualmente está parada outra vez, em virtude de reação das lideranças políticas de Aracruz, que se rebelaram ante a possibilidade de perder tudo que está dentro do distrito de Santa Cruz: a fábrica de celulose que garante 90% da arrecadação municipal e todas as praias, sem exceção.



Olha a tartaruga em Barra do Sahy

O serviço de alto-falante toca Daniela Mercury o dia inteiro, mas o locutor aproveita o espaço entre uma música e outra para anunciar ofertas, promoções e mil outras atrações de Barra do Sahy, a praia mais animada do litoral entre Jacaraípe e Guriri.

Haja ouvido, mas quem vai para Barra do Sahy não parece estar a fim de silêncio. Se for esse o objetivo, a saída é retirar-se da avenida da praia, procurando o sossego das ruas de terra entre a orla e a rodovia. Ou então ir para a beira do mar. Em certos fins de tarde, nem aí se encontra paz.

Viva a natureza

Basta alguém perceber a presença de uma tartaruga marinha a sondar as possibilidades de uma desova tranquila na areia, e logo uma multidão se forma junto às espumas do quebra-



Fim de tarde em Barra do Sahy: todos brincam com as tartarugas

mar. “Lá, lá!”, gritam todos, apontando para o mar. Não é onda. As tartarugas tiram a cabeça para fora e mostram o casco. Alguns gaiatos entram mar adentro, garantindo que vão pegar uma tartaruga. Tudo acaba em brincadeiras e risadas.

Mesmo em Barra do Sahy, uma praia cheia de aventureiros dispostos a agitar, brincar e explorar todas as possibilidades do verão, seria difícil alguém fazer mal a uma tartaruga. Balneário com não mais de dez anos de

existência, Barra do Sahy já não atrai tanta tartaruga, pois o movimento afasta esses animais. Um frequentador do lugar lembra que há cerca de oito anos os banhistas fizeram uma espécie de assembléia em torno de uma tartaruga descoberta na areia, após a desova. Um grupo queria matá-la para comer. Outro defendia a sua devolução ao mar. “Ganharam os ambientalistas”, resume o contador da história. Desde então Barra do Sahy faz festa para as tartarugas.



Um Lugar Inesquecível



Marcel Cordeiro

Ah, Matilde, Matilde!...

A pacata e histórica Matilde, no município de Alfredo Chaves, é o lugar inesquecível do ator Marcel Cordeiro, que atualmente reside em Treviso, na Itália. Todos os anos, ele retorna ao Espírito Santo, onde nasceu, para passar suas férias. Em todas as vindas, Marcel faz questão de visitar Matilde, porque, além das belezas das cachoeiras, as raízes de sua família permanecem no local. A cidade tem toda uma história, que ficou sem memória, recorda. “Foi um grande centro comercial e teve até uma fábrica de cerveja”.

Matilde possui duas cachoeiras maravilhosas. Uma delas é do

Pilão. Para o ator, é inesquecível, um verdadeiro cenário de cinema para filmes do tipo *Lagoa Azul*. A outra cachoeira é a do Vêu de Noiva. A do Pilão mantém a harmonia entre a natureza e a sua forma. “Vendo do alto, tem a mata, a cachoeira transbordando, formando um belo lago embaixo. É lindo”.

Marcel acha que se os norte-americanos descobrissem o local, iriam transformá-lo em cenário de *O Paraíso Perdido Parte II*, brinca bem-humorado. O vale de Matilde também fascina o ator. “Parece um local europeu, com pastagens muito verdes. O Espírito Santo tem coisas lindas. Só es-

tá faltando infra-estrutura. Os técnicos da Catalunha que estão fazendo projeto para o Governo, com certeza, têm tudo para transformar o Espírito Santo num verdadeiro paraíso”.

Para o ator, Matilde também lembra muito a cidade em que mora, Treviso. “Visitei o cemitério de lá e pude constatar que muitos imigrantes de Treviso e Trieste viveram e morreram em Matilde”. Apesar do lugar não ter infra-estrutura turística, permanecendo como um vilarejo de interior, é interessante que as pessoas saibam de sua existência e de sua história, conclui Marcel Cordeiro.

Uma eterna sinfonia da natureza

É como se pode classificar Cambará do Sul, florescente município da Serra Gaúcha, com seus imensos canyons e suas belas cachoeiras

No Rio Grande do Sul, na sua conhecida Serra Gaúcha, não se destacam só as cidades de Canela, Gramado, Caxias do Sul, Garibaldi, Nova Petrópolis como cidades turísticas e das flores, mas também Cambará do Sul, que é uma eterna sinfonia da natureza.

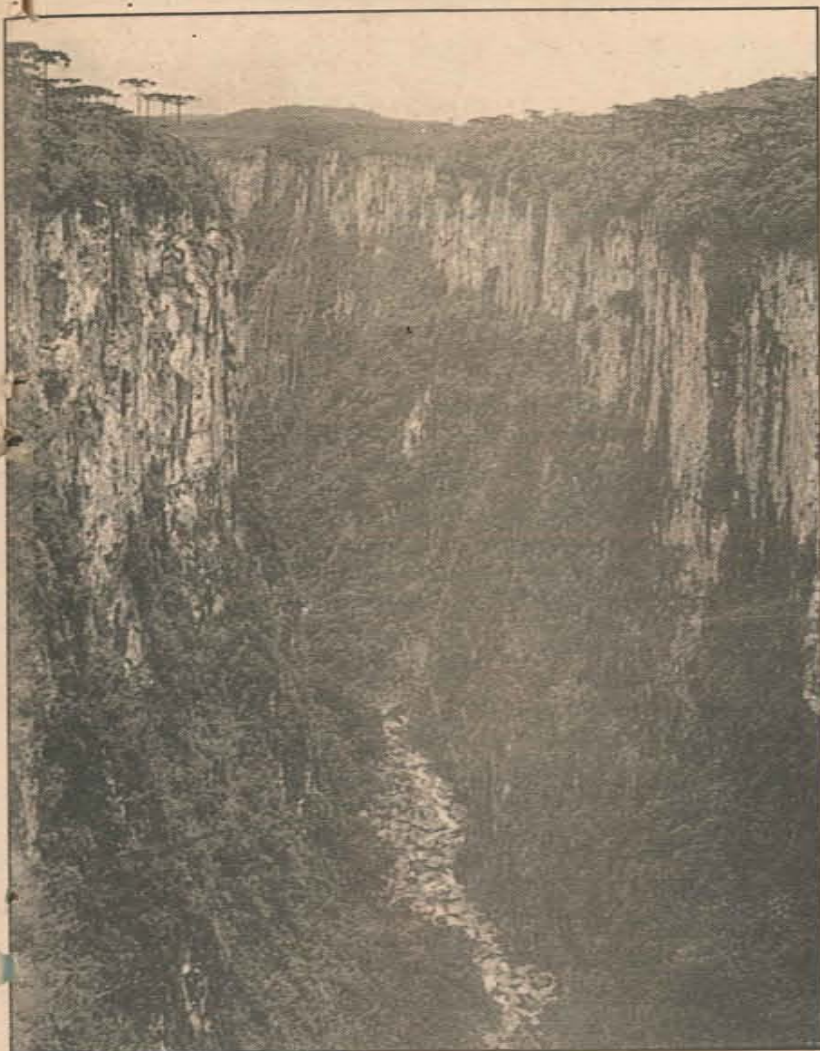
O município foi criado em dezembro de 63, mas já se sobrepõe pelo progresso do seu povo, pelo seu comércio ativo, pelas suas indústrias, pela sua hotelaria. Ele se localiza na zona fisiográfica dos Campos de Cima da Serra.

Sua origem como povoado data de 1864, quando era conhecido como São José do Campo Bom, sendo seus habitantes indígenas da região montanhosa, portugueses e africanos, mas pelas suas belezas naturais já era um pólo de atração.

Dividido em três distritos, o município de Cambará do Sul se alastra por uma sede, que nada deixa a desejar, já que o progresso marcha acelerado ali, e pelos distritos de Osvaldo Kroeff e Bom Retiro, onde o trabalho dos seus habitantes aos poucos vai transbordando em progresso contínuo, irmanando-se ao progresso de toda a grandiosa região serrana.

Com uma área de 1.246 quilômetros quadrados e a 980 metros acima do nível do mar, o clima é frio e seco, apresentando uma temperatura média anual de 18 graus centígrados, o que o faz próprio para visitação de turistas, quando os termômetros sobem muito nas grandes cidades.

Contando com uma população ativa de dez mil habitantes, sua economia baseia-se na pecuária, agricultura, indústria extrativa vegetal, fruticultura e conta com bom desempenho no turismo. A sede municipal dista 190 Km de Porto Alegre.



O Canyon de Itaimbezinho, que se localiza no Parque Nacional dos Aparados da Serra



A famosa Pedra do Segredo, que fica nos paredões do Canyon da Fortaleza

Atrações turísticas

O trecho rodoviário que liga Porto Alegre a Cambará do Sul, a famosa e movimentada RS-020, já se vê, rodovia estadual, está muito bem cuidada, com ampla sinalização lateral e horizontal. Ela, por si só, já é um atrativo turístico, uma verdadeira atração para os sentidos. A rodovia encontra a RS-235, que serve a Canela e Gramado, prosseguindo rumo às serras, com os mesmos encantos dessas duas últimas cidades.

Entre os grandes monumentos que fazem da região um verdadeiro polo turístico, podemos destacar o Canyon do Itaimbezinho, localizado no Parque Na-

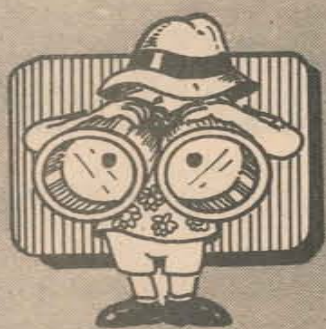
cional dos Aparados da Serra, a 10 quilômetros de Cambará. Trata-se de algo profundo com uma extensão de 5.800 metros e uma largura variável de 600 a dois mil metros e uma profundidade média de 600 metros, mas que chega, em certos trechos aos 720 metros. Lá no fundo corre o riacho Itaimbezinho.

O segundo grande trecho turístico, muito visitado também, é o Canyon da Fortaleza, que faz parte do Parque Nacional dos Aparados da Serra, e que dista de Cambará 23 quilômetros, apresentando uma extensão de 30 quilômetros e uma altitude média de 900 metros.

A Pedra do Segredo fica situada junto a um dos paredões do Canyon da Fortaleza. Trata-se de um bloco monolítico de aproximadamente 5 metros de altura, com pequeno apoio numa pedra. Parece que com um pequeno empurrão ela vira...

A Cachoeira dos Venâncios é outra atração. Está a 17 quilômetros de Cambará, localizada no rio Camisas, já nos limites com Jaquirana. O Lajeado da Margarida fica também localizado no rio Camisas, distando 13 quilômetros da sede municipal de Cambará. Na sede destaca-se a Igreja Matriz de São José, que foi construída em 1955.

Rota



Governo precisa apoiar turismo

Por ser o turismo uma entidade ligada a muitos setores das atividades de um país, como agências de viagens, hotelaria, transportes, diversões, templos religiosos e mais uma infinidade de setores, não deve estar entregue apenas ao setor privado. Somos contrários à interferência do Estado em grandes semi-

na, Espanha, Itália, Uruguai e Portugal.

■ Já se encontra em operação o novo serviço de Toll Free Vasp, através do número 011-800-16-4444. Nestas condições, os usuários de todo o país já podem agora contatar gratuitamente a Central de Reservas de São Paulo, que funciona as

religiosos e mais uma infinidade de setores, não deve estar entregue apenas ao setor privado. Somos contrários à interferência do Estado em grandes seguimentos da economia, mas achamos que o Governo não deve se omitir no caso do turismo, já que quem amalha a maior fatia dele é o próprio Governo, nos impostos, na movimentação comercial e hoteleira, no emprego que cria, enfim, numa série enorme que gera ICMS para os cofres públicos. Daí porque lembramos aqui o que disse o hoteleiro Fernando Chabert, da equipe do Meridien da Bahia, à reportagem: "Falta ao turismo brasileiro uma maior consciência, por parte do Governo, da pujança econômica de uma indústria turística plenamente desenvolvida, e a consequente aplicação de investimentos em infra-estrutura e promoção no exterior. Por exemplo — cita — para um país como o Canadá, a indústria turística representou cerca de US\$ 6 bilhões, correspondentes a 15 milhões de turistas em 1992. O respectivo orçamento de marketing e promoção foi, no mesmo ano, de 18 milhões de dólares". Como se vê, a palavra de um homem abalizado no turismo acha que cabe ao Governo, também, dar mais apoio ao turismo, já que é dele a parte do leão... (J.L.H.)

■ **A Intercontinental de Turismo continua com sua programação normal, com muitas saídas para as Serras Gaúchas e o pacote internacional chileno.**

■ **A Transbrasil instituiu uma tarifa especial que concede ao passageiro que voe a Curitiba 40% de desconto. Ela é válida de qualquer lugar do Brasil para a capital paranaense.**

■ **O prefeito de Anchieta, Olival Petri, e seu secretário de Turismo, José Olímpio, estão jogando forte no turismo. A Secretaria de Indústria e Comércio foi transformada em Secretaria de Turismo. Parabéns à dupla.**

■ **A PATA (entidade que promove os países asiáticos) marcou para o período de 2 a 5 de abril de 93, em Nova Delhi, a realização de sua Feira de Turismo e Conferência.**

■ **Os países que mais recebem turistas brasileiros são: Estados Unidos, Argentina, Espanha, Itália, Portugal e Uruguai.**

■ **Os países emissores de turismo para o Brasil, pela ordem, são: Estados Unidos, Argenti-**

1811-800-16-4444. Nas condições, os usuários de todo o país já podem agora contatar gratuitamente a Central de Reservas de São Paulo, que funciona as 24 horas do dia.

■ **O prefeito eleito de Gramado é Pedro Henrique Bertoluci, de família radicada no Espírito Santo. Seu secretário de Turismo, que já visitou a orla marítima capixaba, é o empresário Gilberto Perini, também de família radicada no Espírito Santo.**

■ **Paulo Testa, que dirigiu por vários meses a Soletur entre nós, agora dirige a agência Soletur de Belo Horizonte. No seu lugar, em Vitória, a dinâmica Márcia Giuberti.**

■ **Guaira, cidade paranaense que faz fronteira com Salto Del Guayra, centro comercial paraguaio, cujo acesso é feito através de ferry-boat em viagem de 20 minutos pelo rio Paraná está se tornando opção para o turista brasileiro fazer compras.**

■ **Música de todos os tempos, entrada franca, gente de todas as idades é o que está acontecendo em Guarapari, com a inauguração de sua 1ª Lançonete Dançante com funcionamento de terça a domingo, entre 20 e 23 horas. Tudo isto no térreo do Hostess Hotel.**

■ **Orla de Turismo, dirigido por Itamar Gurgel, agora em cores.**

A coluna acaba de receber **Horários e Tarifas, da Transbrasil, em seu 11º número, com preços e vãos vigorando desde 1º do ano.**

■ **Gaeta Hotel é um três estrelas que procura servir bem aos veranistas de Meaípe.**

■ **A Varig, associada a cinco outras empresas do ramo, convida para o cocktail de lançamento da programação turística Convite Especial Ásia 1993, a realizar-se no dia 2 de fevereiro na discoteca Zoom.**

■ **Monte Santo, a pioneira em passeios de escuna, está convidando os veranistas de Guarapari e adjacências para uns passeios pelas praias e ilhas da Cidade Saúde — O telefone para contato é o 261-3356.**

■ **Está prevista para fins de fevereiro a chegada de um jumbo para a Transbrasil. Ele, primeiro de três a chegar, fará a linha dos Estados Unidos, ficando liberado um 767 possivelmente para uma linha européia.**

Correspondência para **TURISMO**
José Luiz Holzmeister

extrativa vegetal, fruticultura e conta com bom desempenho no turismo. A sede municipal dista 190 Km de Porto Alegre.

Austrália planeja Vila Olímpica ecológica

A cidade de Sydney, na Austrália, terá uma Vila Olímpica "ecológica", se for escolhida para sediar as Olimpíadas do ano 2.000. A Vila, a ser construída para abrigar 15 mil atletas, terá tamanho equivalente a 170 campos de futebol.

Metade do espaço disponível para a Vila será mantida como área verde. Além disso, várias outras medidas manterão a Vila em harmonia com o meio ambiente. Será a energia solar, por exemplo, que alimentará a iluminação das ruas, o aquecimento da água e os sistemas de ar condicionado.

Sempre que possível, os prédios da Vila serão construídos

Grupo Sonesta inaugura hotel em Curaçao

Curaçao, a maior das ilhas holandesas, já conta com mais um luxuosíssimo hotel: é o Sonesta Beach Hotel & Cassino Curaçao. Com um investimento estimado em 41 milhões de dólares, o novo hotel-resort tem 248 apartamentos (todos de frente para o mar), três restaurantes (um à beira-mar), health clube completo (sala de peso, aeróbica, saunas, hidromassagem), além de um moderno cassino com máquinas caça-níqueis, mesas de blackjack, craps e roletas.

Uma das vantagens do novo Sonesta Beach Hotel é sua excelente localização. A apenas 5 minutos de Willemstad, capital de Curaçao, e a 10 minutos do aeroporto, este hotel está ao lado de um moderno centro de convenções, o Internacional Trade Center.

Outro destaque do Sonesta é a sua construção: uma moderna interpretação da tradicional arquitetura colonial holandesa encontrada na ilha. Seus jardins exuberantes têm numerosas fontes.

O hotel é o maior resort do Grupo Sonesta, que inclui outros localizados em Aruba, Bermudes, Key Biscayne e Orlando. O grupo possui hotéis também nas cidades de Boston, New Orleans, Portland e Jerusalém.

Canyon do Itambezin, localizado no Parque Na-

Maneira fácil de economizar milhões de dólares por ano

Os jatos da American Airlines são conhecidos como "Silver Bird" — pássaro de prata — devido à cor brilhante, natural, de sua estrutura de alumínio. Além da estética, a empresa aérea — justificando o descortino de sua liderança no mundo — economiza milhões de dólares com essa medida. Sabe como?

Cada libra de peso (424,5 gramas) diminuída no peso da aeronave representa, em média, uma economia operacional de 29 dólares. Qual é o peso da tinta necessária para pintar um jato? Para um DC-10, são precisas 390 libras/peso de tinta; para um 727-200, são 155 libras; para um 727-100, são 135.

Da frota da América, 59 aviões são DC-10, cada um eco-

nomizando US\$ 11.310 (390 libras x 29). Os DC-10 poupam por ano US\$ 667.290,00. Há 198 aeronaves do tipo 727-200, cada uma poupando 115 libras; pelo mesmo cálculo (115 x 29 x 198) economia anual de US\$ 890.010,00. Há 52 jatos 727-100. Economia: 135 x 29 x 52. São US\$ 203.580,00 poupados por ano. Só com esses três exemplos, a American Airlines economiza anualmente US\$ 1.760.880,00.

A empresa tinha, até 15 de outubro/92, 897 aeronaves (das quais 235 de sua subsidiária American Eagle). A quantia, por isso, pode ser aumentada proporcionalmente. E, ainda, não se falou em quanto custaria a própria tinta. Como dizem na televisão: não é incrível?

"Rota dos Castelos" é programa para se conhecer a história de Portugal

A Região de Turismo em São Mamede (Portugal) compreende uma vasta zona do Alto Alentejo, privilegiada pela beleza das suas paisagens naturais contrastantes, pelo tipicismo das suas povoações, pela diversidade do seu artesanato e gastronomia, e pela riqueza do seu patrimônio monumental civil e religioso, assumindo uma especial relevância o valioso conjunto de monumentos militares de várias épocas, desde os vestígios de povoados fortificados pré-romanos e os belos castelos medievais, até os complexos abaluartados dos séculos XVII e XVIII.

Ao todo, cerca de duas dezenas de monumentos desse tipo podem ser admirados nesta região: Marvão, burgo medieval comprimido pelas muralhas no cimo de uma montanha; Aljeira e Belver, junto ao rio Tejo; o magnífico mosteiro-fortaleza de Flor da

Rosa (século XIV); os castelos de Portalegre e de Castelo de Vide, sendo de destacar nesta última povoação a sua judiaria medieval; os castelos de Campo Maior, Ouguela, Alter do Chão, Nisa, Montalvão, Arrouches...

Esta região testemunhou momentos fulcrais na História de Portugal — a chamada "Reconquista", contra os muçulmanos do Sul, as guerras de Castela, frequentes durante a Idade Média e que se prolongam depois da formação da Espanha, nas Guerras da Restauração (1640-1668), da Sucessão da Espanha (1703-1715), na campanha de 1762, na Guerra das Laranjas (1801), Invasão Francesa (1807-1811); as lutas civis do século XIX.

Com o objetivo de valorizar, dar a conhecer e animar esses espaços históricos, a Região de Turismo de São Mamede iniciou um conjunto de

realizações denominadas "Encontro com a História", que tiveram a sua primeira edição no Castelo de Campo Maior, e que constou de reconstituição — feira medieval, torneio a cavalo e combates a pé, com desfile de figurantes, sarau de música medieval, banquete e exposição de armas.

Dado o êxito do empreendimento, ele foi repetido no ano seguinte, dessa vez no magnífico mosteiro-fortaleza de Flor da Rosa, com um programa semelhante ao anterior. Novamente se repetiu o êxito e de novo, em 1990, Flor de Rosa foi o cenário escolhido para nova ação, que passou a ter uma nova designação: "Roteiro dos Castelos".

A Rota dos Castelos é um motivo e um atrativo a mais para visitar Portugal e conhecer de perto a sua História e a sua Cultura.

03/02/93

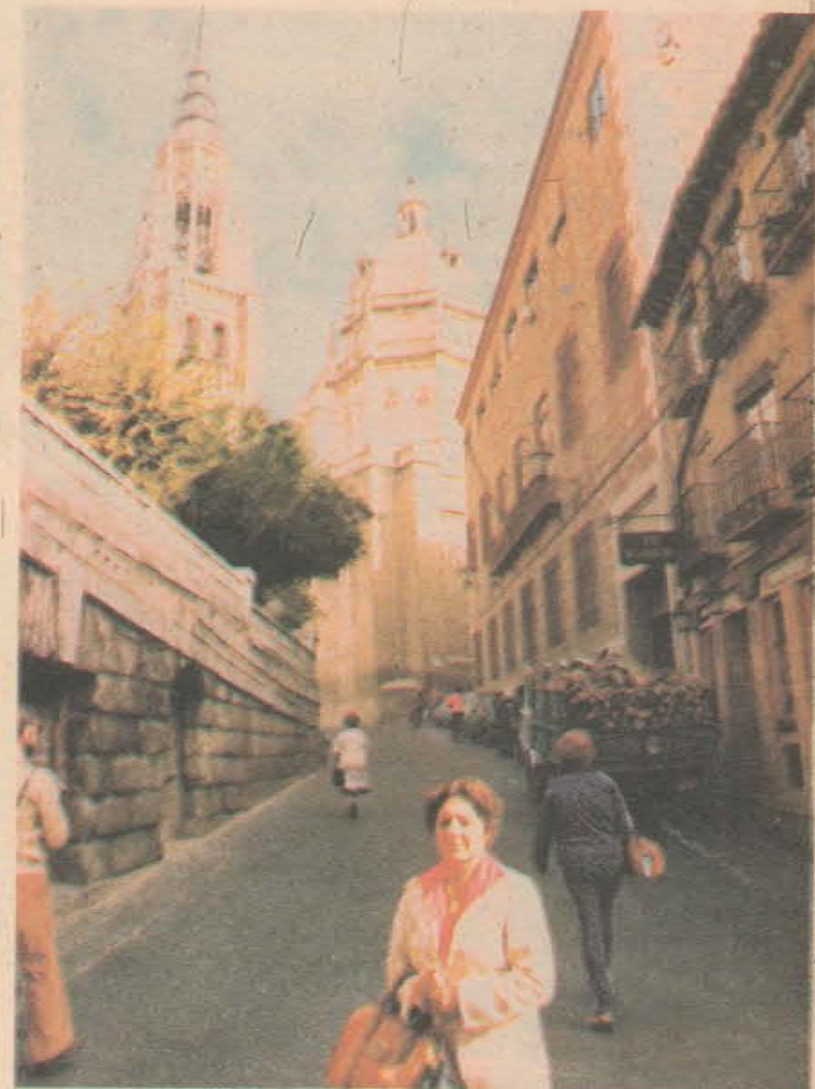
05

AJ 21287-10

Fotos de José Luiz Holzmeister



Esta é a porta de Bisagra que não dá, pela sua largura, passagem para um ônibus



Ruelas estreitas como esta são centenas na cidade espanhola de Toledo

Toledo, uma cidade fortificada

Próxima de Madri, foi a primeira capital da Espanha e é pólo turístico espanhol

Quem estiver em Madri, a encantadora capital da Espanha, do Museu do Prado, das legendárias cidades de Salamanca, Guadalupe e Zaratoga e da belicosa região dos Burgos, não deve sair sem antes visitar Toledo, na histórica região de Castela-Nova.

Trata-se de uma das mais respeitáveis relíquias do passado, uma verdadeira cidade-museu. Completamente fortificada, às margens do Tejo, que nasce na serra de Albarracin e vai desaguar no Atlântico, após formar o encantador estuário de Lisboa, sua visão, para quem a visite pela primeira vez,

que o Brasil).

Temente das invasões bárbaras, a cidade-fortaleza conta com apenas seis portas, por onde se entra para o seu interior. Algumas são tão apertadas que mal dão para a passagem de um ônibus.

Toledo está a apenas 70 quilômetros de Madri e foi a capital da Espanha até 1560, sendo antes a capital dos visigodos, que abandonaram a região abatidos pelos árabes. Esses últimos deixaram na cidade vínculos ainda hoje bem visíveis, principalmente nas obras de arte com que a embelezaram. Entre eles, sua centenária catedral, que de longe é vista como uma



vai desaguar no Atlântico, após formar o encantador estuário de Lisboa, sua visão, para quem a visita pela primeira vez, é simplesmente divina.

O Tejo, frente a Toledo, faz curvas graciosas, ensaia corredeiras que parecem cantar a cidade que enlaça, recoberto por duas milenárias puentes, como as chamam os espanhóis, uma delas, a Puente de Alcântara, construída pelos árabes no ano de 866 da nossa era (mais velha

principalmente nas obras de arte com que a embelezaram. Entre eles, sua centenária catedral, que de longe é vista como uma imensa ave que quer se projetar às alturas.

Chegar a Toledo pela Puente de Alcântara é penetrar no passado das grandes lutas, quando cavaleiros, com suas armaduras e lanças aguerridas, escreviam páginas memoráveis que a história hoje nos relata com as tintas rubras do sangue de milhares de vítimas.

Ruelas estreitas lembrando o passado

Se a beleza arquitetônica e a imponência de uma cidade que tem sob seus pés dezenas de séculos são vistas a distância com emoção, em seu interior outra não é a sensação de quem chega. Os dois únicos caminhos para alcançá-las — as duas pontes sobre o Tejo: San Martin e Alcântara — desembocam nas seis portas que se abrem para o visitante, que são: Puerta de Bisagra, Vieja de Bisagra, Del Cambron, Doce Cantos, Valmardon e Puerta Del Sol.

Bisagra e Del Sol são as mais belas e harmoniosas. Esta última, construída pelos árabes, consta de dois torreões, um redondo e outro quadrado, formando um belo conjunto arquitetônico. Mal dá para a passagem de um veículo mais largo. O ingresso por essa porta leva à Praça de Zocodover, uma espécie de centro citadino.

O movimento ali é dos maiores. Turistas de máquinas a tiracolo e centenas de belas toledanas, mostrando a beleza da mulher espanhola

misturando-se à estudantada (a cidade é universitária), aos mercadores, aos caminantes apressados que penetram em suas ruas, a maioria estreita e com seu casario de dois a três pavimentos, com suas portas e janelas estreitas e bem guarnecidas, como ainda temerosos das invasões bárbaras do seu passado.

São mundialmente conhecidas as armas brancas e as jóias fabricadas em Toledo, sendo que seus joalheiros ainda retêm a influência da dominação mourisca, motivo maior de serem tão aguerridamente procuradas e disputadas pelos turistas de todo o mundo.

Mas Toledo tem, também, uma parte emocional que fala bem alto à lembrança do brasileiro. Ali faleceu o padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, conhecido como o **Padre Voador**, inventor do aerostato. Sua morte, desprezado e pobre, num mosteiro de Toledo, é lembrada por um belo soneto de Bilac, denominado **O Voador**.

Expediente

Textos: Geraldo Hasse,
Linda Kogure (Estado)
e José Luiz Holzmeister
(nacional e internacional)

Fotos: Valter Monteiro
Diagramação: Sebastião Vargas
Edição: Orlando Eller



Uma panorâmica de Toledo, vendo-se aos seus pés o rio Tejo o El Alcazar e ao fundo, imponente,



Em Toledo ainda existe o tradicional "burrico de cheiro", para a venda de perfumes

Catedral e El Alcazar: dois monumentos históricos

Uma visita à catedral é tão obrigatória como chegar a Roma e visitar o Vaticano. É considerada a mais importante da Espanha e um dos templos góticos mais ricos do mundo. Foi construída pelo rei Fernando III, o Santo, no ano de 1227. É bom lembrar que o Brasil foi descoberto quase trezentos anos depois...

Uma lápide diz que, antes da atual catedral ser construída, ali existiu um templo dedicado à Virgem Maria, construído pelos visigodos no ano de 587, após transformada em mesquita pelos árabes.

A porta principal da Catedral é chamada Puerta Del Perdon porque nela eram concedidas as indulgências. Ela só se abre para dar ingresso a autoridades visitantes ou em ocasiões soleníssimas, como a posse de um cardeal.

Na parte superior do templo existe uma série de estátuas que representam os doze apóstolos, com Cristo ao centro. A porta à direita, chamada de Puerta Del Juicio (Porta do Juízo), tem um baixo relevo representando o Juízo Final, sendo que a da esquerda, a mais moderna, conhecida por Puerta Llana, é um puro estilo neoclássico.

Na colina mais elevada de Toledo localiza-se o El Alcazar, importante fortaleza, cuja data de construção se perde na noite dos tempos. Dali, romanos, visigodos e árabes vigiavam a cidade para a defesa de sua população, com fortes que aos poucos eram sucedidos por outros até a atual.

Sofreu a fortaleza vários incêndios e distribuição até pelas tropas napoleônicas, mas lá está ela, bela, soberba, sendo de longe vista como uma das mais bonitas construções da cidade.

Depois de passar por Real Casa de Caridade, foi restaurada em 1867 após um incêndio pavoroso, sendo desde 1882 convertida em academia militar. Quase foi destruída em 1936 pela fratricida Guerra Civil Espanhola. Hoje, El Alcazar volta à sua gloriosa existência de imponente fortaleza, guardiã da histórica cidade de Toledo.